

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

ATA Nº 027

**PRESIDENTE - DEPUTADO SILVAL BARBOSA**

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Declaro aberta a presente audiência pública, solicitada pela Deputada Verinha Araújo, para debater a situação orçamentária da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT.

Como a Deputada Verinha Araújo é autora do Requerimento, eu lhe passo os trabalhos.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Eu gostaria que os Deputados permanecessem no Auditório.

Eu quero convidar para compor a Mesa o Secretário de Planejamento, Sr. Yênes Magalhães, que vai aqui expor sobre o orçamento da UNEMAT para 2007; o Vice-Reitor Professor Elias Renato, aqui representando o Reitor Taisir; o Sr. Domingos Sávio da Cunha, Presidente da Associação dos Docentes da ADUNEMAT-Associação dos Docentes da UNEMAT; o Professor Viterico Jabur Maluf, Pró-Reitor de Planejamento da UNEMAT.

Eu gostaria, também, que os representantes dos estudantes, que não se identificaram, pudessem repassar para o nosso Cerimonial as suas representações para que possamos convidar para compor a Mesa.

Queremos registrar aqui a presença da Professora Helene Rack, Mestra da UNEMAT, de Cáceres, e Secretária Geral da ADUNEMAT; do Sr. André Luís, Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Félix do Araguaia; do Sr. Roberto Biondo, Vereador de São Félix do Araguaia; Sérgio Souza, Vereador de São Félix do Araguaia; do Sr. Nilsinho, Vereador de São Félix do Araguaia; do Sr. Horácio Júnior, Vereador de Porto Alegre; do Sr. Heimer de Oliveira, Vereador de Nova Olímpia; Clerison Lima, Vereador de Nova Olímpia; do Sr. Edson Moreira, Vereador de Cláudia; do Sr. Benésio dos Santos, Vereador de Cláudia; do Sr. Ivanir José Balsan, 2º Secretário da Câmara Municipal de Cláudia e do Sr. João Batista, 1º Secretário da Câmara Municipal de Cláudia.

Nós estamos aguardando a presença do Secretário Yênes Magalhães, que deve estar concedendo entrevista.

Nós queremos, então, agradecer a presença de todos e todas que estão aqui desde a primeira audiência pública, que tratou da prestação de contas do 2º quadrimestre de 2006; a imprensa; cidadãos, cidadãs que nos acompanham.

Eu quero convidar para compor a Mesa o Sr. Anésio Martins, que representa os acadêmicos. Enquanto o Secretário não chega, gostaria de dizer que esta audiência pública foi apresentada porque houve uma reivindicação de professores, acadêmicos da UNEMAT, tendo em vista que agora, já para meados de setembro, a UNEMAT, que estava já concedendo a posse para vários professores concursados, viu-se diante de uma situação em que o seu orçamento previsto para o ano era insuficiente para dar conta do custeio das atividades, assim como também a necessidade da

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

contratação de professores substitutos, também da impossibilidade de cobrir esses cursos, já que nós temos aqui, neste momento, diversos professores substitutos contratados, sem salário até o momento.

Então, fomos procurados por esses professores, pela ADUNEMAT, pelos acadêmicos, e isso fez com que houvesse uma reunião técnica da Secretaria de Planejamento com representantes da Casa Civil e da Secretaria de Fazenda, lá na Secretaria Estadual de Planejamento, a comunidade da UNEMAT foi recebida por várias autoridades, e lá se colocou a situação da UNEMAT, diante do ano em curso, do problema orçamentário, o problema do custeio do ano e qual seria de fato o orçamento para o ano de 2007.

Eu participei dessa reunião como Parlamentar, e essa reunião prosseguiu, posteriormente, com uma audiência com o Governador do Estado, onde o tema tratado era justamente a situação da UNEMAT.

Então, esta audiência pública, hoje, tem o objetivo de, diante da situação da UNEMAT, hoje, concreta, com essa sua situação concreta, de orçamento, de custeio para o ano de 2006 em curso e qual é a previsão orçamentária para 2007, já que eu tenho aqui inclusive, o Deputado Riva, o anuário estatístico de 2005 da UNEMAT, onde constam os orçamentos desde o ano de 1997.

Para vocês terem uma idéia, vou pegar aqui o ano de 2004, que a dotação era de R\$68 milhões e se executou, se empenhou R\$66,400 milhões; para o ano de 2005 a dotação de R\$72,387 milhões e se executou, se empenhou R\$67 milhões, sendo que para 2006 havia inicialmente uma previsão de R\$77 milhões e até o momento não se executou R\$60 milhões. Certo.

Para vocês perceberem que, fazendo um comparativo com os gastos de 2004 e 2005, R\$66 milhões e depois R\$67 milhões, inclusive com ampliação de cursos no ano de 2006, praticamente seria colocar a UNEMAT com mais cursos, com mais estudantes, com professores concursados tomando posse sem custeio e isso, com certeza, leva a uma baixa qualidade de ensino, ainda mais o sucateamento, já que há informações, e vamos ver depois pelos depoimentos dos estudantes e dos próprios professores, de vários laboratórios que não estão completos, não há instalações de laboratórios para as aulas de vários cursos novos, recém-criados, fora os antigos.

Nesse sentido, o tema desta audiência pública é o ano em curso e o ano de 2007.

Acabo de receber aqui, e quero lamentar a informação de que o Secretário Yênes Magalhães não vai participar da audiência pública, o que é lamentável, porque entendo que, e o Deputado Carlos Brito inclusive colocou aqui, o Orçamento para 2007, que do ponto de vista constitucional deveria ter sido protocolado nesta Casa no dia 30 de setembro, e foi protocolado, mas diante de uma decisão judicial em que houve uma rediscussão dos percentuais do orçamento em relação aos Poderes, ele foi retirado da Casa e até o momento não temos informações de qual o valor do Orçamento de 2007, a sua totalidade, quanto será destinado à educação, quanto será destinado para a saúde e quanto de fato será o orçamento da UNEMAT.

E eu acho que a ausência do Secretário Yênes Magalhães, agora, aqui, vai prejudicar muito este debate, porque era importante a presença dele aqui para que, inclusive, tivéssemos essa informação. Mesmo porque o Secretário esteve, ele e a sua assessoria, nessa reunião em que nós participamos na Secretaria Estadual de Planejamento, há uns 40 dias, apresentando uma demonstração deste ano de 2006, aquilo que foi previsto, quanto se gastou, quanto faltava de fato para ser repassado.

Somado a isso, também, hoje eu tive mais uma triste notícia.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Os senhores sabem que há dois anos nós fomos autora de uma representação no Ministério Público e, no ano passado, no Tribunal de Contas do Estado, sobre os recursos do Imposto de Renda retido na Fonte dos salários dos servidores públicos estaduais. Esses valores deveriam ser aplicados nos recursos da educação, os 25% e os 2% na saúde.

E aí, através de uma representação nossa no Tribunal de Contas do Estado, o Tribunal revogou uma decisão de 2004 em que não era obrigatório esse repasse. O Tribunal, inclusive, encaminhava para o orçamento de 2007 praticamente mais 150 milhões, no mínimo, a mais entre todas essas Secretarias. E hoje eu fui informada pelo Conselheiro Antônio Joaquim de que, após essa decisão, o Tribunal de Contas, em meados de setembro, os representantes do Ministério Público do Estado, aqueles que deveriam defender a lei, o cumprimento da lei - eu não tenho ainda o texto, mas vou obter depois para podermos divulgar - recorreram da decisão do Tribunal de Contas do Estado sobre essa decisão de contemplar a saúde e a educação com mais dinheiro. E o Tribunal de Contas, recebendo esse recurso do Ministério Público do Estado, revogou novamente a decisão.

Isso significa que vamos ter menos dinheiro para o ano que vem, além daqueles que já estávamos trabalhando com o orçamento. Eu acho isso muito triste, porque o Ministério Público, inclusive, foi o autor dessa decisão judicial por conta de até o momento não estarmos votando aqui na Casa o orçamento para 2007. E é novamente o Ministério Público quem entra no Tribunal de Contas e revoga uma decisão que nós havíamos conquistado agora no mês de setembro. Então, é de se estranhar. E eu quero aqui compartilhar com os representantes da UNEMAT de que aquela expectativa que tínhamos de que no orçamento de 2007 nós faríamos a reposição dos recursos do Imposto de Renda está anulada novamente.

Então, eu gostaria já, diante da ausência da representação do Governo do Estado, de iniciar pela representação da UNEMAT, pelo Professor Elias.

É isso. Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. ELIAS - Boa-tarde a todos os presentes, professores, alunos, em nome do Presidente desta Casa, Deputado Silval Barbosa, quero cumprimentar todas as autoridades presentes e, em particular, a Deputada Verinha Araújo, pela iniciativa de realizar esta audiência pública e discutir um tema de grande importância para a Universidade do Estado de Mato Grosso, principalmente neste ano em que estamos passando por essa situação orçamentária.

Então, parabenizá-la, Deputada, pela iniciativa e dizer o quanto nós estamos, enquanto UNEMAT, já caminhando aqui dentro desta Casa, através dos Deputados, tentando fazer com que possamos retomar o crescimento da UNEMAT. A UNEMAT tem, como todo mundo sabe, a sua arrecadação com base na Lei nº 101, no 4.2 da arrecadação. E, do ano passado, de 2005 para cá, nós tivemos uma queda considerável, particularmente este ano.

Então, é necessário se repensar, é necessário se rever a questão orçamentária da UNEMAT, haja vista que a UNEMAT cresceu sensivelmente nesses últimos anos. Nós temos alguns dados que seriam importantes até para justificar a necessidade de estar, realmente, repensando e revendo os valores destinados à Universidade do Estado de Mato Grosso.

Só para vocês terem uma idéia, em 1999, a UNEMAT tinha 33 cursos. Hoje, nós temos 79 cursos. Nós tínhamos um fluxo de 1.370 alunos entrando na UNEMAT. Hoje nós temos 3.690 alunos entrando na UNEMAT. Nós tínhamos na época, em 99, 10 especializações. Hoje temos 74. O total de docentes em 99 era de 510. Hoje nós temos 906 docentes. Desses docentes, 136 são doutores, hoje, o que em 1999 só tínhamos 04 professores doutores.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Então, a UNEMAT teve um avanço, um crescimento considerável e, logicamente, necessita de que possamos ter condições de manter essa estrutura que ela tem.

Outra questão importante. Os técnicos, nós tínhamos 191. Hoje, temos 587 técnicos; projetos de pesquisa eram 28, hoje são 133; projeto de extensão era 51, são 195 projetos de extensão. Nós tínhamos cinco *campi*, hoje são onze. A UNEMAT está espalhada em cento e vinte municípios aqui do Estado de Mato Grosso, atuando. É bolsa...

Em 99, nós não tínhamos programa de bolsa, que foi criado a partir de 2001. Então, hoje nós oferecemos trezentos e quatro bolsas de pesquisa; duzentos quarenta e quatro bolsas de extensão; cento e quarenta e seis bolsas apoio; noventa e seis bolsas monitoria; e cinquenta e seis bolsas cultura. Então, a UNEMAT teve um crescimento considerável nos últimos anos. Logicamente que, para que a UNEMAT continue, enquanto Universidade, com qualidade, com pesquisa, com ensino e com extensão, é preciso que nós tenhamos garantido, também, as condições financeiras para que a Universidade possa se manter.

Na atual situação que nós estamos, na Lei nº 101 que nós temos, que dá esse percentual de 4,2% com base no ICMS, ela nos coloca nessa situação que estamos hoje, fechando o ano com uma previsão de setenta e sete milhões e fechando o ano com sessenta e três milhões.

O que nós necessitaríamos para o próximo ano no Orçamento, Deputados, algo em torno de oitenta milhões, para que nós possamos manter a UNEMAT e fazer com que ela funcione como deve funcionar uma instituição de ensino superior. Então, é importante que esta Casa nos ajude a rever junto ao Governo do Estado, formas de podermos estar ampliando, estar mantendo, pelo menos, o funcionamento da instituição dentro do mínimo que necessita uma instituição de ensino superior.

Quero lembrar a importância que a Universidade tem para o Estado de Mato Grosso, o quanto a Universidade tem levado, qualificado profissionais, qualificado professores, não só na área da Licenciatura, mas também agora nas áreas Tecnológicas, tem levado desenvolvimento para todo Estado de Mato Grosso.

Então, a UNEMAT, hoje, tem quinze mil alunos. Então, nós temos alunos... Já somos considerados, pela avaliação do INEP, universidade de médio para grande porte. Então, é preciso que possamos manter esse *status* de universidade. Para que nós possamos manter e estar continuando oferecendo um ensino de qualidade, faz-se necessário que estejamos mantendo os nossos orçamentos compatíveis com as necessidades da Instituição.

Então, não existe, em nenhum momento, que nós não estejamos usando... Dizem que a UNEMAT gasta demais, que ela poderia fazer isso com menos recurso. É difícil. A educação, para que possamos ter uma educação de qualidade, faz-se necessário investimento, já se foi à época que se fazia educação com giz apenas. Hoje é preciso, realmente, que tenha investimentos, e nós temos buscado não só no Estado, mas também recursos fora, através de parcerias com outras instituições, porém, é importante que o Governo do Estado, é importante que o Estado possa nos ajudar a continuar a crescer e a manter a Universidade como ela deve ser.

Então, eu quero pedir a esta Casa, aos Deputados aqui presentes, que possam nos ajudar, encampando conosco essa luta que vem sido travada pelo Sindicato, por alunos, por professores, para que possamos ter uma UNEMAT realmente com a qualidade e com as condições de trabalho que ela necessita e que precisa.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Com a palavra, o Professor Domingos Sávio, que representa a ADUNEMAT.  
(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA.)

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Uma salva de palmas para os estudantes (PALMAS) que democraticamente estão aqui participando, se manifestando e depois nós iremos ouvir aqui o representante dos estudantes também.

Professor Domingos.

O SR. DOMINGOS SÁVIO - Boa-tarde, Deputado Silval Barbosa, que se ausentou, Deputado Riva, a quem nós agradecemos muito pela iniciativa de propor a convocação desta audiência pública, em nome da comunidade acadêmica da UNEMAT, em particular da Associação dos Docentes da UNEMAT.

Eu quero ir direto ao centro do debate desta audiência pública que é a questão orçamentária da nossa Universidade. Eu acho que os números da UNEMAT, em sua essência, já foram apresentados pelo Professor Elias Januário, Vice-reitor da UNEMAT, aqui representando o Reitor Taisir Karim, mas eu quero também fazer uma referência dessa Universidade que estão aqui presentes. A UNEMAT é Universidade do Estado de Estado de Mato Grosso, Srs. Deputados. É a UNEMAT que em larga medida permite a uma população imensa, dispersa por este Estado o acesso ao ensino superior. E dificilmente seria possível como universidade centrada em Cuiabá ou como ensino superior privado. Portanto, para milhares e milhares de jovens, de trabalhadores, para a população deste Estado a única possibilidade de acesso ao ensino superior está na UNEMAT. Não é a toa que a UNEMAT no interior do Estado de Mato Grosso é extremamente querida. E ela é querida e valorizada pela população de Mato Grosso, porque essa população sabe que é somente a UNEMAT que, hoje, permite o acesso ao ensino superior, um passo importante para aquisição do conhecimento, o acesso ao mercado de trabalho, enfim, uma perspectiva nova, melhor de futuro para essa população.

Diante desse quadro, nós temos uma situação, hoje: a Universidade do Estado de Mato Grosso vive uma profunda crise financeira. E essa crise financeira é maior do que ela aparenta. Ela se materializa concretamente em falta de professores, falta de bolsas, em falta de material nos laboratórios, em falta de livros nas bibliotecas, em falta de salários para mais de uma centena de professores que estão trabalhando desde o mês de agosto sem receber. E aqui eu estou falando, estou me dirigindo em particular à professora Luciana e à professora Raquel, que são professores interinos da UNEMAT e que estão aqui representando centenas de professores que não tem salários, que não receberam seus salários e que não estão hoje, inclusive, tendo uma informação sequer de quando irão receber os seus salários por conta dessa crise financeira vivida por nossa universidade.

O orçamento deste ano da universidade era de R\$77 milhões, de acordo com a Lei Orçamentária, aprovada no ano passado para este ano de 2006. Este valor de R\$77 milhões era um pouco superior aos R\$72 milhões do ano de 2005 e aos R\$67 milhões do ano passado. Dez milhões, portanto, a mais para a serem executados no ano de 2006. No entanto, as projeções do próprio Governo do Estado - e esses números são números que nos foram passados pelo próprio Governo do Estado - apontam para uma execução orçamentária para a UNEMAT em 2006 de cerca de R\$60 milhões, em torno de R\$60 milhões a R\$63 milhões. O Governador nos disse que esse número talvez pudesse ser um pouco inferior em função da queda da arrecadação.

Pois bem, esses números são de fato, apontam de fato onde está a origem da crise que nós vivemos e que se materializa concretamente lá na sala de aula, nesses elementos que eu falei: falta de professores, ausência de bolsas, falta de recursos nos Departamentos. Alguns Departamentos não têm sequer papel para tirar *xerox*, o que em uma universidade é algo inconcebível. Mas tem coisas mais graves, como a ausência de salários aos professores, como eu falei recentemente.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Essa situação, então, faz com que hoje o orçamento da UNEMAT mal dê para cobrir a sua folha de pagamento, que é algo em torno de cinquenta e sete milhões. Portanto, tem a manutenção, o custeio, que em uma universidade tem um valor razoável, que estão extremamente prejudicados.

E o que é pior, Srs. Deputados, para o que eu quero chamar atenção, é que o Governo do Estado, nas Leis de Diretrizes Orçamentárias para 2007, projeta executar em 2007 um orçamento semelhante ao executado em 2006. Em uma situação onde a expansão da nossa Universidade, a expansão da UNEMAT, vai demandar um orçamento maior, ou demandaria um orçamento maior. Maior do que os setenta e sete milhões projetados para este ano. Para se ter uma idéia, no começo de 2006 começaram a funcionar na UNEMAT seis novos Cursos: Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia de Produção, Enfermagem, Educação Física e de Comunicação. Seis novos cursos. Esses cursos estão com as suas primeiras turmas iniciando. Então, nós recebemos duas novas turmas em 2006 e serão mais duas turmas em 2007. O que significa que os semestres vão avançando, mais professores são necessários, mais laboratórios são necessários, maiores gastos são necessários. Ora, como é possível manter essa estrutura com um orçamento reduzido? Como é possível manter essa estrutura sem que a crise, atualmente vivida pela UNEMAT, não somente não se mantenha, como também não se acentue no próximo ano.

Se essa perspectiva, portanto, do Governo do Estado de Mato Grosso para o orçamento de 2007 se mantém, a crise financeira vivida hoje pela UNEMAT será maior no próximo ano e atingirá duramente a comunidade acadêmica da UNEMAT e a população de Mato Grosso, servida pela nossa universidade. Daí porque, Srs. Deputados, é impossível que essa perspectiva seja mantida.

O que nós reivindicamos é que, na pior das hipóteses, esse orçamento de setenta e sete milhões, que foi proposto, que está no orçamento de 2006, seja mantido para este ano e para o ano que vem. Por quê? Porque o orçamento de 2006 foi proposto em um quadro, no segundo semestre de 2005, quando seis novos cursos ainda não tinham sido criados.

Agora, com esses cursos já em andamento e que beneficiam a população mato-grossense, e aqui nós não queremos ainda entrar na discussão sobre os critérios como esses cursos foram criados, porque essa é uma segunda discussão, independente disso, o fato é que a manutenção desse orçamento vai trazer complicador.

Portanto, nós queremos e reivindicamos dos Srs. Deputados, empenho nessa tarefa de construir um orçamento junto com o Governo do Estado, que seja justo para atender a população mato-grossense, para atender a nossa universidade. Na pior das hipóteses, mantenham esse orçamento de setenta e sete milhões. Na pior das hipóteses. Porque, para termos uma crise menor, para termos condições de administrar a crise, essa é uma reivindicação da nossa Associação.

A ela, nós queremos reivindicar uma atenção em particular dos Srs. Deputados para a grave situação dos mais de cem professores da nossa universidade que hoje estão trabalhando sem receber salário desde o mês de agosto. E não é somente em função da Resolução do Tribunal Regional Eleitoral que impediu a contratação de professores, mas sim porque a própria Reitoria da UNEMAT está economizando recursos na folha de pagamento à custa do trabalho dos mais de cem mestres, dos docentes da nossa universidade que estão sem receber, o que é grave, o que significa, de fato, que os professores da universidade estão assumindo o ônus do corte dos recursos orçamentários da nossa universidade com conseqüências para as atividades acadêmicas, para as salas de aula, para os laboratórios, para as bolsas, enfim, para a normalidade da vida acadêmica da nossa universidade.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Então, essa é uma segunda questão que nós gostaríamos de discutir nesta audiência pública.

Gostaríamos também, Srs. Deputados, que a Universidade do Estado de Mato Grosso fosse objeto de um debate sistemático nesta Casa. Que saia uma comissão para discutir a Universidade do Estado de Mato Grosso, sua situação atual e as suas perspectivas futuras.

Nós estamos entre aqueles, nós da UNEMAT, que defendemos a expansão do ensino superior público. Nós somos totalmente a favor da expansão, mas uma expansão que seja calcada em recursos orçamentários claramente definidos, numa estrutura claramente definida que permita uma expansão que traga não só quantidade, mas traga também qualidade no seu desenvolvimento. Eu acredito que esse também é o desejo da maioria da população mato-grossense e dos representantes aqui nesta Casa Legislativa.

Dessa forma, gostaria de reivindicar que o debate pudesse responder, primeiro, a questão orçamentária deste ano, em particular aí incluído a questão dos cortes que estão sendo executados no orçamento atual e a questão do orçamento de 2007, que está em tramitação nesta Casa.

Era isso o que eu gostaria de reivindicar inicialmente. Obrigado (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Muito bem.

Com a palavra, o Sr. Anésio, que falará em nome dos acadêmicos.

(ACADÊMICOS REALIZAM MANIFESTAÇÃO GRITANDO PALAVRAS DE ORDEM - PALMAS.)

O SR. ANÉSIO - Em primeiro lugar eu gostaria de cumprimentar os meus colegas acadêmicos os quais estou aqui hoje representando e cumprimentar também todas as pessoas aqui presentes.

Estive hoje pela manhã ouvindo, na Sessão, os Deputados e alguns comentários foram... Acho que a maior pauta de hoje pela manhã foi a UNEMAT e se falava muito em expansão, em especial o Deputado Zé Carlos do Pátio.

Eu gostaria de dizer que, enquanto acadêmicos, é o que queremos.

Eu gostaria que todos os meus amigos que estudaram comigo no primário estivessem comigo na universidade hoje. O que não acontece. E não acontece por uma negligência que é parte do Estado. Isso não é da população.

Agora, como disse o professor Luiz, isso precisa ser trabalhado dentro do orçamento, precisa ter condição, precisa ter matéria humana para que esse desenvolvimento e essa expansão aconteçam. Isso demanda desprendimento de verbas e é o que estamos aqui reivindicando.

Uma outra coisa que se falou bastante pela manhã foi em relação...

Inclusive, o Deputado falou uma coisa que eu gostaria de responder. Ele repetiu isso aqui agora, dizendo que a UNEMAT é um saco sem fundo.

Se isso é um saco sem fundo, eu acho que ninguém mais que a Assembléia Legislativa é competente para designar uma CPI para investigar para onde vão as verbas destinadas à universidade. É uma proposta que deixo aqui. Que se faça mesmo isso, porque eu acho que é importante sabermos e termos claramente dito para onde está indo o dinheiro destinado à educação superior no Estado de Mato Grosso.

É importante também falarmos uma coisa que está acontecendo, que já vem acontecendo e está se arrastando já há um certo tempo, um outro Deputado também falou, é a respeito do investimento para vagas, ou seja, bolsas em universidades particulares pagas pelo Governo, defendendo que isso aconteça no Estado de Mato Grosso. Eu acho que os nossos colegas

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

que estão aqui presentes não acham que isso seria viável, que isso seria bom, não. O bom mesmo seria que o Estado investisse, sim, na educação superior e pública, mas com as condições do Estado, não subsidiando empresas privadas que estão ganhando com aquilo que é a mercadoria mais valiosa que a humanidade tem, o conhecimento. Eu acho que não tem nenhuma mercadoria mais valiosa do que o conhecimento que a humanidade tem. (PALMAS).

O ProUni, muito bem lembrado, defendido pelo Governo, é uma balela, e ele defende essa possibilidade. Eu não sei por que o Governo, ao invés de investir no ensino público, através da iniciativa privada, não investe com condições públicas naquilo que venha ser patrimônio público, que venha ser patrimônio da Nação. É isso que eu gostaria de dizer neste momento.

Ainda foi falado a respeito da nossa reitoria na universidade. Eu gostaria de fazer uma fala a respeito disso também.

Nós tivemos recentemente uma eleição para reitoria, que os critérios dessa eleição deixaram bastante a desejar, os critérios que levaram essa eleição acontecer.

O Deputado José Carlos Freitas, se eu não me engano, fez uma fala bastante forte a respeito do Professor Taisir, a respeito da sua gestão, enquanto reitor da universidade.

Olha, eu estou no primeiro semestre, é verdade, do Curso de Letras, em Sinop, mas eu vivo a universidade há dois anos e meio. Em 2004, quando eu voltei para Mato Grosso, porque eu sou mato-grossense, eu ingressei na universidade e tive que sair por conta de trabalho, e não tranquei a matrícula, porque pretendia voltar a São Paulo e por conta disso só voltei agora, mas desde então eu vivo a vida da universidade. E essa honestidade e democracia, a qual o Deputado atribuiu ao Prof. Taisir e à gestão... Olha! Não é prática na universidade!

Esse conceito de democracia, eu gostaria que o Deputado... Ou ele está muito aquém, muito distante das práticas da universidade ou o conceito de democracia do Deputado é questionável (PALMAS).

Quanto ao Orçamento da universidade, eu acho que o Prof. Domingos expôs melhor do que eu poderia falar aqui. E eu acho que tem outros colegas que também tem muito por dizer a respeito disso. Eu vou passar a palavra, e passar a palavra com um apelo aos Deputados que dêem atenção ao Ensino Superior no Estado de Mato Grosso. Ao que sabemos são em torno de 15.000 alunos matriculados na Universidade do Estado de Mato Grosso. Eu imagino que isso não chegue a 5%, a 6% daqueles que concluíram o Ensino Médio. Isso é deprimente, porque a gente sabe que as pessoas, essa grande maioria que não está na universidade, ela vai ser força de trabalho, vai ser mecanismo do avante desse sistema de opressão que nós muito bem conhecemos.

Então, é esse apelo que eu faço aos Deputados (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Agradeço o Sr. Anésio.

Só para...

(MANIFESTAÇÃO DOS ALUNOS NA PLATÉIA - PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Só para retomar a informação que o Orçamento de 2007 ainda não está em tramitação na Casa. Ele foi protocolado e foi retirado por conta de uma decisão judicial de fazer uma repactuação nos percentuais dos Poderes.

Então, até o momento nós não temos nem como analisar o Orçamento para 2007. Não temos informação dos valores previstos para o Orçamento de 2007.

Então, esta audiência pública - quero lamentar aqui que o Secretário tenha se retirado, infelizmente - ela traz por parte dos professores, por parte dos acadêmicos essa realidade que a universidade vive. E aqui nós temos a presença de vários Deputados, temos a presença dos Deputados Carlos Brito, Eliene, Riva, eu, Zé Carlos do Pátio, Ságua, Clóvis Roberto e o Sérgio

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Ricardo que até há pouco estava aqui. O Deputado Silval Barbosa teve que se retirar, mas ele esteve conosco e também o Deputado Renê Barbour.

Então, neste momento, nós vamos ouvir os Deputados, até porque há uma reivindicação muito clara aqui por parte de todos, que é a situação atual da UNEMAT não conseguir concluir o ano letivo, em função, inclusive, do baixo orçamento, da disposição orçamentária para o ano de 2006 e qual a perspectiva para 2007.

O Professor Domingos apresentou aqui a proposição de uma comissão, ser instalada uma comissão para fazer um diagnóstico da situação da situação atual da UNEMAT e a perspectiva de futuro. Já que nós temos vários Parlamentares aqui que, inclusive, irão se pronunciar, que têm reivindicações de ampliação das instalações da UNEMAT nas suas regiões. Aí, nesse sentido, independente desta Legislatura, já que nós temos aí, praticamente, até o dia vinte de dezembro as datas para apreciar o Orçamento, uma nova Legislatura iniciará em 1º de fevereiro, eu compreendo que este debate terá que continuar. Ele não vai extinguir aqui hoje, mas eu recomendo a todos e todas que estão aqui, que permaneçam constantemente aqui, todas as semanas porque, possivelmente, esse Orçamento deve chegar agora nos próximos dias. Senão, será oriundo, inclusive, de ações jurídicas já que no ponto de vista constitucional, o Governo já deveria estar com o Orçamento na Casa. Infelizmente, ele foi retirado, não pela vontade dele, mas porque houve uma provocação do Tribunal de Justiça, aí é preciso que isso ocorra, sob pena de prejudicar o debate. Na próxima semana nós já estaremos entrando na segunda quinzena de novembro, teríamos menos de trinta dias para apreciar a LOA de 2007.

Então, eu vou passar a palavra agora, para o Deputado Riva que também vai ter que se retirar, ele pede a palavra, logo em seguida, está inscrito o Deputado Ságuas.

O SR. RIVA – Boa-tarde!

Quero saudar aqui a Deputada Verinha Araújo que preside esta audiência pública, cumprimenta-la pela iniciativa!

Quero saudar todos os meus colegas Deputados; cumprimentar o vice-Reitor, Professor Elias, em nome do qual eu quero cumprimentar toda equipe da UNEMAT, saudar aqui o Professor Domingos, Presidente da ADUNEMAT e todos os docentes da UNEMAT e saudar na pessoa do acadêmico Anésio e da acadêmica Silene, lá de Juara... O Anésio é de Sinop, eu quero saudar todos os acadêmicos e quero parabenizá-los aqui pela movimentação nesta audiência pública que é muito importante. (PALMAS)

Eu quero, Deputada Verinha Araújo, antes de tudo... Primeiro dizer o seguinte: é muito importante essas audiências públicas, ela tem que ocorrer, logicamente que esta audiência pública de hoje não vai definir o que vocês querem, porque a própria Deputada Verinha Araújo já fez uma explanação, o orçamento não está na Casa e é compreensivo, não só pela decisão judicial, mas em função da própria economia que tem uma instabilidade muito grande e a cada momento o Estado meche nos números, porque o agronegócio é o carro chefe da economia no Estado. Mas eu quero, de antemão, dizer o seguinte: primeiro, quando chegar o orçamento nesta Casa, nós vamos fazer essa discussão numa audiência pública em Cáceres, para conversar com a comunidade cacerense, com os acadêmicos, com todos aqueles que estão envolvidos nessa luta. Segundo, dizer que não tem nenhum risco da UNEMAT perder a sua autonomia, já se cogitou isso, sim, mas esta Casa, não só em função da defesa intransigente que faço da autonomia da universidade pública, mas em função da posição da maioria dos colegas Deputados Estaduais desta Casa. Terceiro, este País só está na situação que está, porque trata a educação da forma como está tratando, é uma pena que tenha que ficar discutindo números e percentuais na educação. Primeiro de tudo, um País que quer

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

avançar tinha que separar o que é da educação, investir mais e mais no ensino público. Eu tenho uma proposta de Emenda Constitucional, nesta Casa, de minha autoria e do Deputado Eliene, que estabelece percentuais de 2,5% da receita corrente líquida para a UNEMAT. Já votou em primeira. Concordo que talvez esteja acima dos patamares do que o Estado pode, mas é uma discussão que nós vamos fazer com o Governador, com a equipe econômica e eu até sugiro, Deputada Verinha Araújo, quero sugerir aos colegas, que a gente se estabeleça um percentual progressivo. Só para vocês terem uma idéia do que representa isso, 2% da receita corrente líquida, representaria hoje, no orçamento de 2007, oitenta e seis milhões. Uma coisa nós já sabemos, a previsão da receita corrente líquida para 2007, é de quatro bilhões, trezentos e vinte e dois milhões. Se 2% da oitenta e seis milhões, nós sugerimos que comecemos pelos 2% para o ano de 2007; 2008, que cresça para 2,2 e a 2010 chegaremos a 2.5, para a UNEMAT se planejar, para a UNEMAT trabalhar.

Inclusive, professor, eu quero lamentar, porque não dá para admitir nos dias de hoje que o professor, que tem um papel fundamental, não receba o seu salário em dia. Isso é coisa do passado. Não podemos mais aceitar esse tipo de coisa, não dá mais para ficar discutindo.

Eu, particularmente, quero propor aos meus colegas Deputados que amanhã façamos uma visita ao Governador e, se os recursos de 4,2% de ICMS - e é bom vocês entenderem essa matemática -, no passado esses 4,2 era, vamos dizer assim, o suficiente para a UNEMAT. Hoje não é mais. Por quê? Essa receita está em declínio. E, ora, nós não podemos estabelecer receita de uma universidade ou de um poder baseado em uma fonte só. Eu estou defendendo que temos que estabelecer os percentuais da UNEMAT de acordo com a receita corrente líquida. Ora, então, se der uma crise no ICMS e arrecadarmos nada de ICMS, fecha a UNEMAT? Errado.

Então, nós vamos trabalhar, Deputado Português, eleito aqui, que é da região de Cáceres, já tem me falado sobre a importância da UNEMAT. Eu mais do que ninguém sei da importância da UNEMAT, porque não tive oportunidade, o ensino público hoje que não é bom já foi pior, não a qualidade, a qualidade está melhorando, o que não está melhorando é a atenção do Governo com o ensino público. Isso precisa melhorar, desde o Governo Federal até o Governo Estadual. Nós vamos trabalhar isso aqui.

Vocês podem ter certeza de uma coisa, a UNEMAT não vai ter prejuízo de suas funções em função da queda de receita. Não pode. Se tem alguém aqui que não pode perder, se tem uma instituição que não pode deixar de continuar avançando, é a UNEMAT. Ora, gente, o papel que a UNEMAT exerce hoje no Estado é muito importante. Eu ouvi falar, por exemplo, que teve gente que estava defendendo a extinção do *campus* da UNEMAT de Luciara. Eu falei: Não enquanto eu for Deputado. Vou defender de unhas e dentes. Ora, gente, se o Município de Luciara, se aquela região é pobre, aí é que a UNEMAT tem que estar presente lá. Nós não vamos deixar que a UNEMAT acabe lá. Temos que criar outros *campi*? Concordo. A emenda constitucional que aqui está tramitando tem uma emenda minha, do Deputado Zé Carlos do Pátio e do Deputado Eliene, que a cidade ou aglomerado com mais de 150.000 habitantes, necessariamente, terá que ter *campus* universitário. Não que as outras não tenham que ter. As outras serão questões de discussão do Conselho Universitário, da própria UNEMAT, através do seu planejamento, do Governo. Até porque está sendo aberto o *campus* da UNEMAT em Confresa, em Juína. Já abriu em Juara.

Cuiabá e Rondonópolis, de fato, precisam do *campus* universitário. Mas, mais do que Cuiabá e Rondonópolis, Deputado Zé Carlos do Pátio, é preciso em outras regiões mais pobres do Estado. Nós temos uma desigualdade regional que é preciso que os senhores conheçam. E a UNEMAT, inclusive, pode ter o papel de ajudar a combater essa desigualdade. Nós temos no Estado

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

de Mato Grosso misto de riqueza e de pobreza. Nós temos regiões ricas e regiões pobres. E tem regiões pobres que precisam, mais do que ninguém, da presença da UNEMAT.

Agora, a presença da UNEMAT na Baixada Cuiabana, eu não tenho dúvida nenhuma, consolida a UNEMAT de vez. Consolida! Não que eu defenda a mudança da Reitoria para Cuiabá. Não. A Reitoria continua em Cáceres. Tem gente desvirtuando essa discussão, querendo dar a entender que nós queremos mudar a Reitoria. Negativo! A UNEMAT tem que permanecer lá. Mas a sua chegada a Cuiabá é muito importante para a sua consolidação e nós vamos trabalhar isso.

Eu quero aqui pedir à UNEMAT, aos acadêmicos, à Reitoria, à ADUNEMAT, que comecem a defender uma discussão sobre essa Emenda Constitucional que está aqui. A viabilização da UNEMAT é a aprovação dessa Emenda Constitucional. Se ela será rediscutida; se existe problema de gestão, como foi falado na UNEMAT, o problema de gestão, gente, é para ser discutido pela Assembléia Legislativa, que tem esse papel constitucional, bem lembrado aqui pelo Anésio; pelo Conselho Universitário, pelos estudantes, através das suas representações, pelo segmento da sociedade, que tem que discutir isso, pelo Ministério Público, até pelo Judiciário. Mas não podemos encurtar o dinheiro da UNEMAT com essa alegação. Isso eu não vou aceitar. Ah, o problema da UNEMAT é de gestão.

Aliás, se for verificar os números, Deputada Verinha Araújo, os avanços da UNEMAT, eu disse ao Deputado Zé Carlos do Pátio há pouco aqui, que disse o seguinte: “Olha, a UNEMAT tinha dezesseis milhões e noventa e nove mil. Esse recurso aumentou mais do que a receita do Estado”. Aumentou mesmo. E era para aumentar mais. Agora, não podemos pensar em dezesseis milhões e noventa e nove mil e comparar o seu crescimento sem a correção desse valor. Corrija dezesseis milhões e Vossa Excelência verá que é menor do que os setenta e sete milhões que se pleiteia para 2007.

E a UNEMAT avançou, sim. Os números dos cursos aumentaram; os doutores, que eram apenas quatro, hoje são 130 e pouco. A qualidade do ensino público da UNEMAT melhorou, investiu-se mais na UNEMAT e precisa investir nos *campi*.

Não dá para aceitar, por exemplo, a situação de Colíder, quase que fecha o *campus* da UNEMAT em Colíder, se não fosse uma mobilização da sociedade local, se não fosse a mobilização dos estudantes que, aliás, está em todas as frentes, defendendo o ensino público. E eu quero dizer que defendo o ensino público. Alta Floresta precisa de investimento. Gente, as ações mostram.

A Assembléia Legislativa tem sido responsável por todos os avanços que a UNEMAT conquistou e será mais uma vez responsável.

Os senhores podem ter certeza, podem levar essa mensagem para Cáceres, para as suas cidades, de que a Assembléia Legislativa não vai permitir que tirem o direito da UNEMAT de continuar crescendo.

E, ao estabelecer a receita em 2%, 2,5%, 2,2%, nós vamos possibilitar a UNEMAT fazer um planejamento de médio e longo prazo, porque a UNEMAT vai crescer junto com a receita do Estado, vai crescer junto, e a UNEMAT vai poder se programar.

Agora, com o ICMS não é possível fazer isso. Nós temos uma insegurança muito grande do que o Estado pode estar arrecadando de ICMS em função da sua economia. E até porque eu combato muito, e o Deputado Zé Carlos do Pátio falou aqui, e é uma coisa de ser analisada, a questão dos incentivos, mas vamos deixar os incentivos de lado e vamos falar dos fundos que se criam para tirar dinheiro da Fonte 100.

Então, nós vamos ter que reanalisar isso mesmo.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Hoje, esta audiência pública é extremamente importante como sinal de alerta, e eu quero parabenizar a todos que têm a grandeza de participar desta audiência pública, e dizer que nós vamos estabelecer uma discussão do orçamento muito mais ampliada.

Quando o orçamento chegar nesta Casa, podem ficar cientes de que uma das audiências públicas será em Cáceres; a outra será em SINOP para discutir a UNEMAT lá e para discutir o Estado como um todo; a outra será em Cuiabá para finalizarmos essa discussão.

(PLATEIA SE MANIFESTA – INAUDÍVEL)

O SR. RIVA – Tangará da Serra é um pólo que... Inclusive, eu quero dizer para você de Tangará da Serra que nós vamos defender mais do que a audiência pública lá, eu vou defender que o Deputado Wagner Ramos venha para cá para assumir, para representar aquele município, porque é o primeiro Suplente do PPS, e sei que o Governador já pensa numa possibilidade do Deputado Wagner Ramos vir para cá. É um pólo importante e é importante que tenha o seu Deputado.

Cáceres já tem aqui o Português, que não é de Cáceres, mas conhece a realidade de lá e vai defendê-la. Vocês podem estar cientes que os Deputados estaduais, como um todo, querem o fortalecimento da UNEMAT e são aliados nessa luta de vocês. Muito obrigado (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) – Com a palavra o Deputado Ságuas.

Eu queria aqui solicitar aos Srs. Deputados que fossem restritos ao tempo para que pudéssemos ouvir aqui a comunidade da UNEMAT.

O SR. SÁGUAS – Deputada Verinha Araújo, que Preside esta audiência pública, demais colegas Deputados; professor Elias, Vice-Reitor; professor Domingos, Presidente da ADUNEMAT; Anésio, representando os estudantes, demais presente na mesa.

Quero saudar a todos e todas aqui e quero dizer que é importante e já vimos cobrando, de uma certa forma, para que esse debate sobre os rumos da UNEMAT possam ser feito com mais freqüência nesta Casa e também em Mato Grosso.

Antes de iniciar minha fala propriamente dita eu quero fazer uma defesa aqui do programa do Governo Federal, do PROUNE.

Eu sou do Partido dos Trabalhadores e preciso clarear algumas coisas.

As universidades filantrópicas, ditas filantrópicas, que têm esse título de filantrópicas, são 96% das universidades privadas. Elas são isentas da maioria dos seus tributos há 54 anos. E esses tributos foram isentados há 54 anos para que essas universidades filantrópicas prestassem algum serviço à comunidade. Seria uma troca. Elas seriam isentas de tributos e deveriam prestar algum trabalho à sociedade, algum serviço à comunidade. E isso acontece com uma freqüência muito pequena. Raras as universidades ditas filantrópicas prestam serviços.

O Presidente Lula não conseguindo cobrar esses tributos que há 54 anos são isentos, preferiu negociar e buscou 10% das bolsas dessas universidades para destinar para alunos carentes.

Se essas bolsas fossem destinadas aleatoriamente, poderíamos até questionar um pouco mais, mas, de qualquer maneira, percebemos que não há investimento nessas universidades, até porque o Governo estava deixando de receber esses tributos e na contrapartida está recebendo o benefício de 115 mil vagas no ano passado, 120 mil neste ano e, conseqüentemente, no ano que vem teremos 130 mil ou mais vagas destinadas a jovens de famílias pobres neste País.

Então, longe de defender que nós devemos financiar a universidade privada, mesmo porque eu venho de uma universidade pública. Eu formei aqui na Universidade Federal de

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Mato Grosso. Não tinha condições à época de fazer uma universidade privada. Então, eu quero deixar clara a minha posição sempre em defesa do ensino público e de qualidade.

Eu quero ressaltar aqui que discutimos muito pouco a UNEMAT aqui no Parlamento e talvez dentro do próprio ambiente universitário o futuro da universidade nós temos discutido pouco. Nós temos que fazer uma discussão mais sistemática.

O professor Domingos ressaltou aqui a importância de nós fazermos esse debate permanente. Esse debate deverá ser permanente mesmo.

O Deputado Carlos Brito disse aqui na audiência pública anterior que cada Secretaria e no caso também a UNEMAT pudesse vir fazer uma prestação de contas quadrimestral aqui, individualizada, cada Secretaria, a UNEMAT também. Eu vou juntamente com eles e os demais Deputados que desde o ano passado, ninguém discorda dessa tese, vamos trabalhar para tornar essa tese uma prática aqui na nossa Casa para que possamos, de fato, discutir o orçamento e, obviamente, vamos discutir, de uma maneira ou de outra, a qualidade do ensino na UNEMAT.

Também foi dito aqui de se ter uma comissão de avaliação, alguma forma de nós estarmos fazendo essa avaliação. Aí eu creio que tem que ter a participação do Parlamento, dos professores e dos estudantes para que possamos fazer uma avaliação política, talvez não técnica da UNEMAT, mas uma avaliação política da UNEMAT sobre o perfil da UNEMAT, o que tem que mudar, o que tem que avançar, o que tem que recuar, a qualidade do ensino se está melhorando ou piorando. Enfim, nós precisamos ter essa coragem de fazer essa avaliação, de formar essa comissão para poder fazer esse debate de forma mais clara também junto com a sociedade.

Aqui na Assembléia Legislativa, todos os Deputados querem que a universidade vá para a sua região, e eu sou um deles.

Vale ressaltar também que a UNEMAT, desde que ela nasceu até 6 anos atrás, só foi para onde tinha Deputado, ou para onde tinha uma força de um Deputado para levar.

O Deputado Zé Carlos do Pátio fica bravo, porque não está em Rondonópolis, a UNEMAT, porque não vem para Cuiabá, porque tem uma população grande, na região do Araguaia. (O SR. DEPUTADO ZÉ CARLOS DO PÁTIO FALA DE SUA BANCADA - No Araguaia.)

O SR. SÁGUAS - Mas na região do Araguaia já tem um pouco. Não é, Deputado? Tem em Luciara, em Alto Araguaia, em Nova Xavantina. Mas, de qualquer maneira, todos querem a UNEMAT. Isso é bom! Todos querem a UNEMAT. Isso é sinal de que todos gostam da UNEMAT, entendem a importância da UNEMAT. E por conta dessas intervenções políticas, ela começou em Cáceres, foi para Barra do Bugres e Tangará da Serra. Ficou muito concentrado naquele triângulo ali, que uma cidade da outra, de Cáceres a Barra do Bugres 150 quilômetros e da Barra do Bugres a Tangará da Serra 80 quilômetros. Nós gostaríamos que ela estivesse presente em 100% dos municípios. Mas, como isso não é possível, nós precisamos ver estrategicamente como colocar a UNEMAT aqui em nosso Estado.

E, nesse sentido, quando assumi o mandato aqui em 2003... Eu que já fui Prefeito de Juína por duas vezes e a população sempre nos cobrava pela presença da UNEMAT... Está o Português que foi eleito Deputado, foi Prefeito de Araputanga duas vezes também... É cobrança frequente dos Prefeitos... Está ali o nosso Prefeito de São José dos Quatro Marcos e o Prefeito de Cáceres está ali também... É uma cobrança frequente de onde não existe a universidade, que tenha a presença de curso universitário, para dar oportunidade para os nossos jovens qualificar a mão-de-obra da nossa região.

Então, quando entrei aqui, cobrei do Governador, tive o apoio de outros Deputados, do Deputado Riva e de outros Deputados, para que pudéssemos levar a UNEMAT para o

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

noroeste, que é a minha região, a região de Juína, que vai desde Brasnorte até Aripuanã e também para a região norte do Araguaia, que vai desde Ribeirão Cascalheira até Vila Rica, que também não tem a presença da UNEMAT. Mas, no centro do Estado está faltando ainda. Aqui em Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, região do Vale do São Lourenço, Jaciara, aquela região, que também reivindica a UNEMAT.

Enfim, dessa maneira, eu acho que esse debate permanente proposto aqui pelo Prof. Domingos tem que ser no sentido de discutir que perfil que nós queremos para a UNEMAT, qual é o papel da UNEMAT na sociedade mato-grossense na formação de mão-de-obra qualificada, na formação de pessoas, de seres humanos qualificados nas mais diversas áreas. Qual é o papel da UNEMAT? O que nós queremos da UNEMAT nesse futuro?

E, dentro dessa definição, dessa discussão do que nós pretendemos com a UNEMAT é que nós vamos ter condições de definir para onde ela deverá ir e a partir dali, definir, discutir o Orçamento para que ela possa continuar crescendo. E ela tem que continuar crescendo, porque eu lembro bem quando eu prestei o vestibular em 1982 - já faz alguns anos - o sistema UNESP, no interior de São Paulo, foi criado para atender o interior do Estado. A UNESP, naquela época, em 92, era presente em pouquíssimas regiões de São Paulo. Em Botucatu, Ilha Solteira, poucas cidades do interior de São Paulo tinham o sistema UNESP. Ela cresceu tanto que hoje, praticamente, você não anda mais do que cem quilômetros sem encontrar uma universidade do sistema UNESP do Estado de São Paulo.

Então, eu acredito que Mato Grosso...

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Seu tempo está esgotado, Deputado.

O SR. SÁGUAS - Já estou encerrando, Deputada.

Nós temos condições de crescer. Mato Grosso, se nós olharmos o crescimento do Estado nos últimos dez anos, foi fantástico! Foi muito grande. E tem um potencial de crescimento ainda maior, desde que nós possamos diversificar ainda mais a nossa economia e verticalizar essa economia de Mato Grosso.

Eu acredito que dessa maneira, se conseguirmos vincular o Orçamento na receita corrente líquida da UNEMAT e, mais do que isso, buscarmos recursos de outras fontes, como temos muitas empresas chegando a Mato Grosso, assim como a USP, o sistema UNESP, a UNICAMP tem buscando recurso em outras fontes, com certeza, nós haveremos de expandir a UNEMAT para que ela possa oferecer cada vez mais um ensino de melhor qualidade.

Eu quero dizer a todos e a todas presentes aqui, que podem contar comigo nessa luta e, com certeza, com todos os Parlamentares. Não só para garantir o Orçamento da UNEMAT, mas também para garantir a expansão de forma responsável da UNEMAT, porque ela precisa expandir, mas tem que ser com responsabilidade, também.

Muito obrigado (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigado, Deputado.

Com a palavra, o nobre Deputado Eliene.

Eu solicito a possibilidade de fazer a fala em cinco minutos, porque temos quatro Deputados inscritos e sei que têm pessoas da platéia que gostariam de fazer alguma colocação.

O SR. ELIENE - Boa-tarde a todos e a todas!

Quero saudar os meus colegas Deputados: a Deputada Verinha Araújo, que preside esta audiência pública e que também é autora do Requerimento para que acontecesse esta discussão

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

aqui na Assembléia Legislativa; Clóvis Roberto, Ságua, Zé Carlos do Pátio, Carlos Brito e Riva que teve que se retirar.

Quero cumprimentar a Reitoria da UNEMAT, nas pessoas do vice-Reitor, Professor Elias, do pró-Reitor, Professor Maluf; o Presidente da ADUNEMAT, Professor Domingos; a comunidade estudantil, na pessoa do Anésio; os professores aqui presentes; o Prefeito de Cáceres, Ricardo Henry; o Prefeito de Quatro Marcos, Dr. Antônio; Deputado Estadual eleito, Português; Vereadores do interior, eu vejo alguns, como o Roberto, de São Félix.

Quero dizer que os que aqui se encontram realmente estão de parabéns, porque vieram trazer as suas reivindicações, mostrar os seus anseios no fortalecimento dessa entidade que, sem dúvida nenhuma, é um pilar para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso. Não temos dúvidas. Hoje, a educação, o desenvolvimento humano, o IDH, que é um referencial mundial do desenvolvimento humano, tem na escolaridade o seu principal vetor. Então, nós temos que lutar para que possamos levar os cursos superiores, especializações, os cursos técnicos para todos os cantos do Estado.

Está de parabéns a participação de todos vocês, a iniciativa da Deputada Verinha Araújo e é preciso lutar, correr atrás para que isso ocorra, porque se houver a acomodação, achando que está bom, a evolução não ocorre.

As dificuldades de Mato Grosso são enormes, gente, é um Estado em formação, uma densidade demográfica baixíssima, com distâncias longas para se percorrer, para ligar uma parte do Estado com outro e a arrecadação de Mato Grosso... Se nós olharmos do ponto de vista só de atender a questão de estradas, não poderia mexer com mais nada. Se buscássemos hoje fazer investimento só na educação, poderia largar as estradas de mão, a segurança de mão, a saúde, que o recurso não seria suficiente.

Então, é preciso essa discussão para poder fazer uma distribuição racional. Eu entendo que a principal distribuição de renda, a principal busca de justiça social, passa por um sistema de distribuição de conhecimento. Então, é preciso estar aqui, daqui até à votação do orçamento, buscando abocanhar o máximo possível para a continuidade da expansão da UNEMAT, mas é preciso também entender que o Estado tem um monte de atribuições, tem um monte de carências e, se não estiver discutindo, chorando, reclamando, acaba não conseguindo aquilo que se almeja.

Portanto, nós temos uma expectativa de que o Estado se desenvolva? Temos. É preciso recurso? É. Sendo assim, estarei daqui até o dia 15 de dezembro, quando votaremos o orçamento, me empenhando ao máximo.

Eu, que sou de uma família de 11 irmãos, vim da roça já com 12 anos de idade, conseguimos formar os 11 na faculdade e mudou a nossa realidade.

Então, eu vivi na pele a importância de se fazer um curso superior. E vi na minha família a importância de se investir na educação. Eu não deixarei, de forma nenhuma, de estar aqui lutando, batalhando para contribuir com meu mandato de Deputado Estadual, que é o terceiro mandato, e com o meu próximo mandato de Deputado Federal, se Deus quiser, estarei contribuindo também para fortalecer essa entidade que acho de extrema importância para o Estado.

O Deputado Zé Carlos do Pátio tem colocado aí a questão da gestão, e eu discordo. A questão da gestão da UNEMAT é um processo democrático, é um processo que tem uma grande demanda de se instalar mais *campi* no Estado. E a UNEMAT tem avançado, gente.

Agora há pouco eu peguei um resumo, comparando 1999 com 2006: em 1999 eram 33 cursos, em 2006 são 79; em 1999 eram 1.370 vagas e hoje são 3.690; alunos matriculados

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

em 1999 eram 5.203, hoje são 15.000, teve uma evolução de 78% ao longo desses 07 anos; alunos formados em 1999, eram 618, e hoje vão formar 1.207. Todos esses indicativos, esses dados aqui mostram que teve, sim, evolução. Eu discordo. É óbvio que o inconformismo é importante para a melhoria. A cobrança, a reclamação... Está ruim, tem que melhorar, isso é importante para a melhoria, mas eu reconheço na gestão atual responsabilidade e reconheço uma luta.

Tenho visto o reitor Taisir correr atrás de recursos, correr atrás dos Deputados buscando a melhoria. Estive com o Deputado J. Barreto e o Reitor Taisir lá em Jaciara, criou-se aquela expectativa; estivemos em Poxoréo, andamos o Araguaia com ele. É óbvio que todos os municípios querem a UNEMAT lá.

Então, é preciso buscar mais dinheiro para que a gestão consiga ter a capacidade de gerir a UNEMAT. Fora disso, não se faz milagre somente com interesse, sem ter dinheiro.

Como nos coube somente cinco minutos, eu quero me colocar à disposição e dizer que estaremos atentos ao Orçamento. Eu sou, juntamente com o Deputado Riva, autor da Emenda Constitucional que tenta elevar para mais de cem milhões ao ano os recursos para a UNEMAT.

Eu tenho certeza e o professor Elias me perguntou há pouco: “O senhor acha que passa?” Eu vejo dificuldade. Porque, em função de todas as atividades que o Governo tem, ele vai tentar distribuir esses aumentos proporcionalmente. Mas nós estaremos lutando, porque entendemos que o desenvolvimento do povo lhe dá o poder de viração, lhe dá capacidade de produtividade, de criatividade. E a sociedade anda sem o Governo quando tem discernimento.

Então, eu estarei contribuindo, trabalhando, insistindo com o Governo para que nós possamos, inclusive, chegar à nossa Emenda Constitucional, que é passar de cem milhões ao ano para a UNEMAT já no ano que vem. Mas eu vejo isso com dificuldade.

Contem comigo. Eu estarei trabalhando para ajudar a UNEMAT. Muito obrigado.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Muito obrigado, Deputado.

Com a palavra, o Deputado Clóvis Roberto, que dispõe de cinco minutos.

O SR. CLÓVIS ROBERTO - Senhores Acadêmicos, Corpo Docente.

Eu gostaria de dar a minha contribuição neste debate da forma que conheço.

Ao meu ver, a mobilização de hoje é extremamente importante. É necessário que a comunidade acadêmica da UNEMAT abrace a sua Universidade. Que ela, como um todo, venha, realmente, a esta Casa, que está aberta. Esta Casa está aberta à população mato-grossense. E a UNEMAT tem, aqui dentro, não só o Deputado Riva; não só a Deputada Verinha Araújo; não só o Deputado Zé Carlos do Pátio, que também trabalha pela UNEMAT e quer... Se ele quer a presença da UNEMAT na região Sul e se nós queremos, também, a UNEMAT aqui, na Baixada Cuiabana, não é por uma questão de hegemonia e de mando. Pelo contrário, a UNEMAT vai continuar eternamente sediada, tendo a sua cabeça pensante na cidade de Cáceres.

Eu entendo que - e falo como homem de comunicação - seria a maior jogada de *marketing* de a UNEMAT estar presente na Baixada Cuiabana, estar presente na região Sul, para estar presente em todo Estado de Mato Grosso, em todas as regiões.

Creiam vocês que aqui todos os Parlamentares, os 24, que atualmente estão aqui, e aqueles eleitos, entre eles o Português que é lá da região... Meu querido Prefeito Ricardo Henry, tenha certeza que a UNEMAT, presente em Cuiabá, com um pé em Cuiabá, com um pé em Rondonópolis, estará mais fortalecida, será mais conhecida. Assim foi com a Universidade Federal do Estado de Mato Grosso, quando abriu o *campus* em Rondonópolis, quando chegou a Barra do Garças, quando foi a Sinop, é preciso realmente não ter medo de estar presente em toda parte, e é preciso que a UNEMAT se comunique mais com a população.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Há uma desinformação grande em relação a UNEMAT. Eu confesso a vocês que a informação que eu, enquanto homem de comunicação, recebo é de que a UNEMAT gasta 25% do seu orçamento anual com viagens. É a informação que chega.

Então, está faltando para vocês - e aqui eu vou dar uma chacoalhada na comunidade acadêmica - cobrar do corpo docente, que vocês se cobrem no sentido de que Mato Grosso saiba da importância da UNEMAT. Quem vai valorizar a UNEMAT são vocês.

Vocês precisam atingir a maturidade para dizer: Nós somos partes integrantes do desenvolvimento desse Estado, por isso nós queremos isto, por isso nós exigimos um orçamento que possa ser compatível com aquilo que querem que façamos. E não basta apenas crescer no sentido geográfico, geométrico, é preciso crescer em conteúdo. E eu sei do conteúdo positivo que vocês têm.

E a nossa querida cidade de Cáceres poderia abraçar, deveria abraçar, Prefeito, a UNEMAT como uma jóia para ser admirada em todo Estado, e aí vem uma sugestão na parte monetária: Gente, a UNEMAT está sediada na cidade que mais comove o mundo, a Capital do Pantanal Mato-Grossense.

Que a UNEMAT se volte ao Pantanal, que a UNEMAT passe a pesquisar o pantanal mato-grossense, que a UNEMAT seja uma instituição que produza ciência, porque universidade é para isso, estar à frente da comunidade.

O dinheiro vocês fazem, trabalhando...

(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA.)

O SR. CLÓVIS ROBERTO - Vocês fazem.

Eu gostaria de dar a idéia.

Eu gosto de polemizar. Eu gostaria de dar a idéia.

Se vocês abrirem lá fora, não só o orçamento do Estado, mas abrir lá fora, se a região abraçar a UNEMAT como uma instituição que represente o pantanal, vocês vão ter dinheiro do mundo todo.

(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA.)

O SR. CLÓVIS ROBERTO - Não. Sem privatizar. Parceria, que é uma outra palavra...

(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA.)

O SR. CLÓVIS ROBERTO - É preciso entender o momento. Nós vivemos num mundo globalizado.

(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA.)

O SR. CLÓVIS ROBERTO - Não. Parceiro não dita direção, se tivermos a idéia suficiente.

Seria muito fácil eu chegar aqui, fazer um discurso para vocês daquele de “baba ovo” dizendo maravilha e tal.

Enquanto parlamentar aqui eu acho que precisa recurso dentro do orçamento, mas vocês têm que pensar um passo adiante, para não depender do Governador de plantão. Amanhã ou depois o humor dele...

A questão da maturidade é importante, gente. E essa maturidade vocês começam a ter no momento em que vocês partem para discutir.

(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA.)

O SR. CLÓVIS ROBERTO - Exato.

Como não. Vamos aprovar (PALMAS). No tempo e na hora que ele vir aqui.  
(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA.)

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

O SR. CLÓVIS ROBERTO - Não. Não é questão de mandar dinheiro fora.

Vocês não entenderam. É preciso transformar a UNEMAT e vocês têm esse papel fundamental de abraçar a UNEMAT em algo muito maior do que vocês pensam ser. Maior ainda.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Deputado, eu peço ao plenário ao plenário para aguardar, inclusive para que ele possa concluir dentro do tempo, para que possamos inclusive oferecer...

Ainda temos 02 Deputados inscritos e já temos 08 pessoas que pediram a palavra. Eu não sei se as companheiras estão inscritas, mas podem, inclusive, se inscrever.

Com a palavra, o Deputado Clóvis Roberto, para conclusão.

O SR. CLÓVIS ROBERTO - A proposta que eu tenho, concluindo apenas...

Eu gostaria de dar essa contribuição no sentido de que vocês discutissem, a comunidade discutisse os destinos da UNEMAT, não somente ficasse olhando: Ah, o orçamento! Sim, o orçamento do ano que vem, e depois? E a frente? As universidades foram criadas no mundo - e quando se criou a primeira universidade de Bolonha se criou para pensar na frente da sociedade, está bem mais adiante, não a reboque. É isso que eu gostaria de colocar para que vocês avaliassem. E tenho certeza de que não terá nenhum Parlamentar aqui, nenhum, que não vai apreciar, inclusive nessa proposta do Deputado Riva, que eu acho a mais correta, da receita líquida, e não ficar presa a ICMS ou IPI ou qualquer coisa que o valha, um item apenas.

Eu acho que essa proposta que é uma proposta madura, dos Deputados Riva, Eliene e Deputado Zé Carlos do Pátio. Muito obrigado.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Muito obrigada, Deputado.  
(PALMAS).

Com a palavra, o nobre Deputado Carlos Brito.

O SR. CARLOS BRITO - Sr<sup>a</sup> Presidente desta audiência pública, Deputada Verinha Araújo, quero dizer que o que vou falar aqui, na verdade, eu compilo um pouco de tudo o que ouvi até este momento e não vou me adentrar na dimensão que a discussão tem, que é muito ampla, e tentar centrar em algumas sugestões.

Primeiro se tem por base de cálculo, hoje, a receita do ICMS. Falávamos há pouco que foi a que mais caiu do orçamento do Estado. Portanto, qualquer coisa vinculada a ela, qualquer percentual de qualquer instituição, vai cair junto, porque é percentual. Hoje não se quer mais o ICMS, se quer a receita corrente líquida. Daqui a algum tempo vai se verificar que não é o melhor negócio a receita corrente líquida, porque é assim que funcionam as coisas.

Então, por isso, os Poderes são perenes, essa discussão é continuada e sempre vai existir. Num determinado momento histórico a realidade econômica financeira do Estado é uma, num outro já é diferente. O Parlamento vai continuar existindo, a instituição UNEMAT vai continuar existindo, o Governo seja qual for, quais forem os governantes, estarão aí. Na realidade, nós temos que cumprir o nosso papel no momento histórico em que estamos participando dessa conjuntura.

Eu vejo que, neste momento, diante da situação que está se verificando na discussão orçamentária deste ano, específico de 2006, para definir a proposta orçamentária para 2007, Prof<sup>o</sup> Domingos, onde até liminar entrou no jogo para tirar o Orçamento, que deveria estar aqui desde o dia 30 de setembro. Nós deveríamos estar já realizando audiências públicas para discutir o Orçamento, e sequer temos o Orçamento para ser discutido.

Eu acho, no campo da sugestão, que é mais plausível, que tem maior chance de ter resultado concreto, discutir-se um valor financeiro, e a UNEMAT, os Parlamentares, o Parlamento,

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

de uma forma geral, irem discutir o valor financeiro com o Governo do Estado para a definição pontual dessa circunstância.

Nós temos outro aspecto que é emergencial, que é a questão dos salários atrasados dos professores, e aí não é só do Ensino Superior da UNEMAT, é também do Ensino Médio, pelas mesmas razões, pela questão eleitoral, pelas vedações que se tinha, a necessidade que se impunha, e está aí essa celeuma posta. Mas precisa ser resolvida. As contas chegam todos os meses e a necessidade todos os dias.

Então, eu acho que tem algumas coisas que precisamos contextualizar e procurar resolver por partes. Não adianta discutir aqui o todo. Agora, eu acho que alguma coisa precisa definir. Eu caminharia por essa definição: Definir o valor fixo financeiro, seja qual for ele; segundo ponto, discutir pontualmente essa questão de salários, ver como está essa situação no PSS, qual a perspectiva, se existe outra alternativa, e resolver isso.

Concordo com o Deputado Ságuas, com o Deputado Riva em grande parte do que foi dito aqui, com o Deputado Eliene, cada qual procurando contribuir. Mas eu acho que tem uma coisa conceitual. Eu fui Deputado, votei a criação e a expansão da UNEMAT para este e para aquele município, a expansão dos cursos. E hoje revejo algumas posições. E, conceitualmente, eu acho que devia ser invertido. Não partir da Assembléia Legislativa ou do Governo o norte de expansão da UNEMAT, mas partir da própria UNEMAT. E acho que tem que se inverter isso (PAUSA).

Então, acho que a direção da universidade precisa fazer um planejamento estratégico para o seu crescimento, senão nós vamos continuar numa situação de correr atrás do rabo o tempo todo - desculpe a expressão popular. Porque se cria um novo *campus* aqui, acolá, para atender este ou aquele Deputado, esta ou aquela pressão local. Eu também quero muito uma UNEMAT em Cuiabá, em Várzea Grande, e quero em Guiratinga, que me pedem muito, tem um prédio pronto lá. Mas, e o dinheiro para bancar isso? Cada novo *campus* é um novo prédio, é um novo pessoal que precisa ser contratado, do professor ao pessoal meio. Isso gera salários todos os meses, gera o custeio de manutenção desse mesmo prédio, gera obrigações sociais, gera Previdência Social.

Se olharmos tudo o que envolve para que o estudante tenha acesso à educação, vemos que isso é muito maior do que uma conta imediatista que nós possamos fazer. Teria a extensão que vocês reivindicam aqui. Para quem é essa? É para quem já está no curso, já está frequentando e falta a ele essas possibilidades, falta laboratório, falta isso e falta aquilo.

Alto lá! Precisamos pegar o tamanho que tem a UNEMAT, diagnosticar qual é a sua carência para atingir, buscar a excelência da forma que for possível para que essa leva de estudante, de formandos e dos profissionais que nela atuam, tenham melhores condições de atingir seus objetivos, estabelecer tempo e espaço para que as coisas aconteçam. Não temos pressa de ver as coisas acontecerem, como se pudéssemos, ou se devêssemos ser nós a gozar desses momentos.

Então, que a UNEMAT cresça, mas cresça na proporção possível! Entre aquilo que se deseja, que se sonha e aquilo que se pode fazer! Pegar a UNEMAT, dar um diagnóstico em cima disso: “Olha, nós vamos atingir num determinado período de tempo essa etapa, num outro mais isto.” Aí nós vamos conseguir agregar extensão, agregar o laboratório, melhorar a qualidade, remunerar os profissionais adequadamente e pensar no crescimento, mas dentro desse planejamento que a própria instituição diga: “Olha, nós podemos crescer assim.”

Lá atrás a UNEMAT surgiu para estar onde ninguém queria estar. Onde a Universidade Federal, com uma série de problemas, não poderia estar, onde o interesse econômico da iniciativa privada não lhe era motivador estar, porque não rendia. Então, criou-se a UNEMAT

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

para estar onde os outros já existentes não queriam por qualquer razão, ou não podiam estar. Eram cursos específicos, com números de curso bastante restrito, na maioria vinculado à realidade regional. Ela teve um espírito na sua criação e com o tempo isso foi sendo dilatado, o número de cursos, o número de locais, e tudo isso tem que ser computado.

Então, não é dizer que o Governo Blairo Maggi, fosse qual fosse o Governador, qual fosse, de que partido fosse, com a queda de receita que se verificou ao fazer o contingenciamento orçamentário, isso é linear. O que é fundamental e importante para a UNEMAT também tem fundamental importância para cada área do Governo. Eles também tiveram cada qual de fazer cortes, reduzir despesas, de fazer opção entre este ou aquele investimento ou custeio.

Tem a questão vegetativa das próprias instituições, como é característico, e eu falava há pouco com o professor.

Quer dizer, vocês têm lá a primeira turma, a segunda turma, e isso vai aumentando. Vai aumentando o número de aluno, vai aumentando o número de professor e vai aumentando um número de monte de coisas que precisa ter.

Então, além de se aumentar, em termos de unidades, tem aquela que já existe e que demanda um crescimento de necessidades naturalmente vegetativamente, isto tem que estar dentro do planejamento também. Então, só se pode falar numa nova unidade quando se tiver segurança de que aquilo que é necessário para satisfazer o que já existe com qualidade dos estudantes que estão na UNEMAT hoje, dos profissionais que nela trabalha que possa ser satisfeito. Aí nós temos o equilíbrio das coisas. Saco sem fundo não é o bolso do povo, eu falava isso há pouco, tem o limite. O Brasil é o País com a maior carga tributária que nós conhecemos...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Conclua, Sr. Deputado.

O SR. CARLOS BRITO - Estou concluindo, Sr<sup>a</sup> Deputada.

Então, nós temos que fazer gestão, passa muito pelo que falei na audiência pública anterior. Então, o recurso público não dá para gente jogar essa conta sempre no mesmo endereço, o povo então tem que pagar mais, o comerciante, o industriário. Não é por aí.

Então, eu acho que essa reformulação nesse ponto é importante. Eu faço a seguinte sugestão à Reitoria, eu não vou adentrar nessa questão de gestão da UNEMAT, até porque não me é afeto o conhecimento para isso, mas acho e quero partir do princípio que procuram fazer o melhor possível e de qualquer forma, o importante, é dar o passo adiante. Eu tenho uma audiência que era às 17:00 horas, eu vou ter que me ausentar, mas fiz questão de participar porque me manifestei sobre o assunto na Sessão anterior, aliás quero aqui me somar ao Deputado Ságua na questão do ProUni, de defender, sim. Vejam bem, de todo jeito há uma camada por um outro argumento, além dos que Vossa Excelência já usou, Deputado Ságua. Há uma camada de estudantes que ainda querem ter acesso à possibilidade do ensino superior, e nós não seremos capazes, com todos esses problemas que nós estamos discutindo aqui, de ofertar essa possibilidade através da UNEMAT e nem UFMT.

Então, não há nada que impeça, na realidade, que esses também possam buscar por um outro caminho, por uma outra alternativa, resguardado o interesse público como disse o Deputado Ságua aqui.

Então, eu acho que essa discussão tem que também prosperar. Então, eu não sou contra e nem a favor, eu só acho que uma possibilidade tem que ser discutida e se for viável e justificável, não tem porque não ser aplicada. As coisas tem que ser compatibilizadas, eu respeito a posição, não estou discutindo conceitual aqui.

Fica aqui, como sugestão, que se definisse e discutisse um valor e aí o Parlamento, aqueles que se interessarem que a Reitoria fosse ao Governo do Estado definir um valor para 2007.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Está muito confusa a discussão orçamentária neste ano por conta de tudo isso que a gente viu aí já falado e estamos vendo na imprensa. Definido o valor para 2007, isso não anula a sugestão dada pelo Professor Domingos aqui, referendada pelos outros companheiros Deputados, de que se tenha um grupo de trabalho, se tenha alguma coisa constituída, de maneira permanente, que se faça então esse planejamento, pegue as nossas vontades, os nossos desejos que os Deputados traduzem, porque são desejos de outros municípios, e coloque nesse grupo! Pega-se as idéias da própria instituição, e vê dali o que se pode, então, projetar para futuro. Nós vamos nos sentar com o Governo, vamos chamar o Governo para dentro dessa discussão, afinal o Governo não é adversário da UNEMAT nem UNEMAT é adversária do Governo. Compomos todos um interesse só que é o de ofertar a quem interesse uma educação de qualidade superior.

Então, gente, essa é a sugestão. Eu acho que discutir o percentual aqui ou acolá não fará muita diferença prática. Podemos amarrar aqui e ali e o que vai importar é o que cai no cofre, para poder fazer frente às despesas, porque essas são certas. Então, na realidade, definir o valor factível, possível; sentar com o Governador num nível elevado de debate; e tirar dali um compromisso que venha a ser cumprido. Com o Parlamento referendando isto, eu acho que, dessa maneira, nós vamos ser muito mais práticos em resultados para vocês, nos casos pontuais que estão aí pendentes de solução.

No mais, eu cumprimento e reconheço que a UNEMAT é também uma entidade das mais importantes que nós temos. Mas as necessidades de Estado e de Governo são amplas. Incluem a UNEMAT, mas não há essa exclusividade por conta de que há todas as outra demanda que todos os dias também são cobradas, e o Governo, qualquer Governo, precisa fazer frente.

Então, fica essa sugestão prática - uma coisa não anula a outra - de discutir se o melhor é percentual, se é por aqui, se é por ali, mas de maneira prática. Nós já estamos no mês de novembro e esse trem não está aqui. De uma hora para outra chega o Orçamento! Não é bem assim! Vamos com paciência, vamos com... Nós temos prazo para cumprir, prazos constitucionais, uma série de coisas. Então discutam o valor para 2007, façam um bom acordo, o melhor possível de ser executado e cumprido. E aí o ideal se projeta para 2008, 2009, 2010. Alguém deu essa sugestão. É muito inteligente nós fazermos uma coisa crescente e nós termos uma perspectiva de futuro, um planejamento aí.

Era essa a sugestão, a contribuição. Peço desculpa àqueles que, por ventura, não acatam a nossa sugestão. Muito obrigado a vocês. Peço licença para a minha retirada.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) – Deputado acatando já o encaminhamento de Vossa Excelência, o professor Elias que é vice-reitor apresentou aqui uma proposição de 80 milhões, eu não sei se isso já é fruto de um planejamento da UNEMAT, mas foi o valor que ele trouxe à Mesa. Eu gostaria de sugerir, então, até pela proximidade que Vossa Excelência tem com o Governador, se o senhor poderia assumir aqui pelos Deputados, neste momento, essa audiência com o Governador. Uma audiência, assim, representativa, de forma que tivesse a UNEMAT, Deputados, para que esse projeto, esse valor viesse do Executivo e para evitar que o Orçamento chegasse aqui já com um valor já definido. Aí nós, com certeza, perderíamos mais tempo. Então, se houver concordância aqui dos colegas que estão na Mesa, o senhor poderia assumir aqui de ter esse momento, já no início da semana, com o Governador, levando em consideração esses pontos que o senhor colocou. Primeiro, nós temos pendência de 2006, que precisam ser resolvidas. E, para 2007, o valor apresentado aqui é esse de oitenta milhões. Eu não sei se é esse mesmo, se o professor Elias confirma isso. É somente uma sugestão para irmos para o encaminhamento.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

O SR. CARLOS BRITO - Deputada, o que eu posso assumir aqui é essa possibilidade política de estar tratando com o Governador. No entanto, eu não sou o Governador e não posso definir que oitenta milhões sejam possíveis ou não sejam possíveis agendar audiência em si. Mas eu acho que não há qualquer dificuldade de nos integrarmos ao conjunto de Deputados. Eu não posso trazer para mim e criar uma expectativa que as coisas sejam menos difíceis por conta disso.

Agora, eu também não vejo porque esse distanciamento de UNEMAT e Governo. A UNEMAT é parte do Governo. Ela é integrante dos interesses de Mato Grosso. Está lá na estrutura. O que se precisa é fazer um diálogo no mesmo nível que acontece como os outros. Eu não vejo essa dificuldade. É até estranho que isso, pelo visto, não esteja acontecendo.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Não, Deputado. Inclusive, a comunidade acadêmica já teve uma audiência agora, no mês de setembro com o Governador. Falaram-me hoje que foi de uma hora e meia. Bastante tempo. O Governador recebeu, discutiu, ouviu. Então, já foi dado esse passo. Eu entendo que não haveria dificuldade...

O SR. CARLOS BRITO - Eu acho, Deputada, sem querer interrompê-la, que, de maneira prática, com a mesma preocupação, nós teríamos que nos sentar com os Secretários, que sabemos quais, da área econômica que vão, efetivamente, dar ao Governador a capacidade de decidir, os elementos para a decisão. Aí nós estaremos ganhando tempo.

Então, eu acho que é possível, então, o Secretário de Planejamento, o Secretário de Fazenda, os que forem envolvidos no assunto com a direção da UNEMAT discutir, exaurir a discussão de valor e, aí sim, chegar ao Governador para que ele decida efetivamente de forma positiva.

Eu acho que o encaminhamento é esse.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - A nossa sugestão é se Vossa Excelência aceitaria essa delegação, em nome dos Parlamentares.

O SR. CARLOS BRITO - Eu acho que não tem que haver exclusividade.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Não trazendo para o senhor essa responsabilidade, mas de ser o articulador desse momento.

O SR. CARLOS BRITO - Eu me integraria ao grupo que irá articular isso.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Para o início da semana.

O SR. CARLOS BRITO - Eu não quero trazer para mim uma responsabilidade específica. Nem que isso pudesse lá na frente representar mérito, qualquer coisa. Não é esse o interesse. Eu quero, de qualquer forma, contribuir. Eu aceito integrar um grupo a isso aí. Muito obrigado.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Tudo bem. Eu já compreendi (PALMAS).

Há dois Deputados inscritos e mais quinze pessoas da platéia inscritas. Nós estamos com o problema que são 17:45. O horário da audiência pública, praticamente, está esgotado.

Eu vou pedir a compreensão, até porque, senão ficará somente a platéia daqui a pouco. E é importante termos a participação dos Deputados, porque serão eles que irão deliberar sobre o tema.

Temos dois Deputados inscritos, o Deputado Zé Carlos do Pátio e o Deputado J. Barreto, e vamos pedir aos inscritos, aqueles que já se sentirem contemplados, para que abrissem mão das suas inscrições para podemos fazer o fechamento. Pode ser?

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Então, eu peço aos dois Deputados para serem bem objetivos, no máximo cinco minutos. Dentre os quinze inscritos, quem puder abrir mão da sua inscrição para podermos fechar...

O Deputado Renê Barbour pediu para comunicar que ele vinha para cá, porém, teve uma indisposição, mas está à disposição, ao lado, e defende essa questão de ampliar o orçamento da UNEMAT. Isso ele colocou, inclusive, na tribuna da Assembléia Legislativa e pediu para repassar isso para vocês.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Deputada Verinha Araújo, caros professores da UNEMAT, alunos, prefeitos, Deputado eleito, Português.

Primeiro, quero dizer que esta semana nós estivemos com o Governador Blairo Maggi, os 24 Deputados, virá uma reforma administrativa para cá, e nessa reforma administrativa vai acabar muito cargo-meio. Entre cargo-meio são cargos principalmente de gestão e administração.

Nós temos hoje quarenta setores que têm administração de cargo-meio, e vamos reduzir para 13.

Por exemplo, Secretarias de Cultura, Turismo e Esportes e Lazer não precisam ter cada uma um setor para licitação, cada setor para administração. Vão unir, vão manter as três secretarias, mas vão unir a parte de gestão num núcleo só para baratear custos.

E, também, eu propus ao Governador criar o Fundo Único Previdenciário para revermos todas as aposentadorias do Estado de Mato Grosso, fazer uma auditoria e analisamos essas aposentadorias, porque tem muitos vícios antigos e que tem que ser revistos, sim.

Nós precisamos enxugar o Estado para investirmos na ponta, investirmos onde precisa, na agricultura familiar, no saneamento básico, na universidade.

Eu me sinto extremamente contemplado, porque... Estou vendo aqui a tabela de 1999, e em 1999 eu já era Deputado.

Em 1999 tinham 33 cursos e hoje tem 79. Isso tudo, e todos os dados que tem aqui... Tinham cinco mil servidores, hoje tem quinze mil. Isso tudo... Eu me sinto assim porque participei ativamente. Por que participei? Porque eu me lembro da luta do Governador Dante de Oliveira para que houvesse, não um crescimento aritmético, mas um crescimento geométrico no orçamento da UNEMAT na época, que era de 3,2% do ICMS líquido e chegou a 4,2%. Todo ano nós aumentávamos. Acho que foi um grande avanço nas nossas lutas à época.

Quero dizer, também, que sempre votei a favor da educação. Já cheguei a ser Deputado aqui de, quase que sozinho, votei contra Balanço Geral do Estado porque não aplicou os 25% da educação, mas eu sempre votei a favor da educação. Procurem nos Anais da Assembléia, nas Atas e vejam minha postura.

Até fiquei triste quando vi a abordagem do Deputado Clóvis Roberto, quando todo mundo abordou a respeito dele, porque nós já votamos em primeira discussão a emenda que eu e os Deputados Eliene e Riva apresentamos, com o apoio dos 24 Srs. Deputados.

Aqui não precisa convencer Deputado nenhum em defesa da UNEMAT, não, porque nós já estamos criando nossas iniciativas para aumentar o recurso da UNEMAT. Já votamos em primeira.

Agora, qual é o meu papel como Deputado? O meu papel como Deputado é justamente defender a Universidade Pública, a escola pública, a gestão pública.

Então, eu gostei muito do professor que me abordou, que falou o seguinte: se a Assembléia quiser fazer uma CPI ou uma Comissão Especial para analisar as contas da UNEMAT, avaliar, isso é digno.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Eu gostei dele porque esse também é o nosso papel, fiscalizar o dinheiro público. Muitas vezes nós estamos dando uma anuência de que as coisas são sérias, que a UNEMAT está séria, está aplicando o dinheiro sério.

Uma comissão especial para analisar, como eu estou formando uma Comissão para analisar - e sou o Presidente dessa Comissão - todas as escolas agrícolas de Mato Grosso, porque têm mais de 20 fechadas e precisamos de dinheiro para as escolas agrícolas.

Então, eu gostei da posição do professor e quero aqui... É aluno? Eu gostei. Quer dizer, ele abriu para a transparência.

Uma outra coisa que eu gostei, que acho importante e quero colocar, professores da UNEMAT, é que quando falamos em expansão da UNEMAT... É porque vocês não sabem o que é o voto. Voto é uma coisa sublime. Voto é uma das coisas mais lindas que tem. Eu tenho 06 mandatos na minha vida pública - fui eleito 06 vezes. E quero dizer que quando olho isso aqui, eu fico feliz de ter cumprido o meu papel. Mas eu quero aqui dizer, também, que é lógico que você também quer defender, quando você fala nisso, defender a sua região.

Eu vim agora neste mandato como terceiro Deputado mais votado do Estado de Mato Grosso, atrás apenas do Deputado Riva e do Deputado eleito Walter Rabello. E a região onde eu convivo e que fui votado, que é o Araguaia, aquela região de Vila Rica, Confresa, a região Sul também reivindica a UNEMAT. Se você pegar a região Sul, por exemplo, são mais de 500 mil habitantes, e lá só tem 400 vagas para uma universidade pública, que corresponde a um décimo por cento do acesso por ano, porque lá são 400 vagas por ano para entrar numa universidade pública. E aquela região contribui com mais de 25% do orçamento do Estado de Mato Grosso.

Então, eu acho preponderante que a UNEMAT olhe isso. E também a região do Araguaia, que os índices sociais de lá são os índices mais baixos. Estão aqui os Vereadores de São Félix do Araguaia, está aqui o coordenador da UNEMAT de Vila Rica, vieram a 1.300 quilômetros daqui para defender a UNEMAT lá.

Eu quero dizer que você sente prazer em defender e vai continuar defendendo, mas é importante que a UNEMAT faça um planejamento para que realmente contemplem as outras regiões, porque em 1999, desde aquela época, o Reitor Taisir, quando eu o conheci, já falava para mim que ia levar a UNEMAT para a região Sul, que iria levar a UNEMAT para o Araguaia, que - aliás, eu viajei com ele para o Araguaia, de avião, fomos a Porto Alegre do Norte e Luciara - até então pouco se investiu.

Então, quero aqui deixar que é preponderante o aumento do recurso da UNEMAT, mas que haja realmente uma política que expanda a UNEMAT, que realmente atenda todas as regiões do Estado de Mato Grosso, porque isso é fundamental.

E quero aqui dizer o seguinte: Nós vamos continuar trabalhando, defendendo a universidade pública e conversando com todos os setores. Eu sou o Deputado que mais vou a Brasília reunir com Ministros para buscar recursos. Podem contar conosco. Vocês vão ter o voto, não só o meu, não, mas dos 24 Deputados Estaduais. Há uma necessidade, e que eu concordo aqui, de reavaliar essa questão da expansão da universidade estadual.

Um abraço e muito obrigado (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Agradeço o nobre Deputado.

Com a palavra, o nobre Deputado J. Barreto, que dispõe de cinco minutos.

O SR. J. BARRETO - Deputada Verinha Araújo, senhores gestores da UNEMAT, senhores convidados, meu grande amigo Prefeito de Cáceres, estudantes aqui presentes.

O porquê de estarmos aqui, acho que é só por uma coisa: por vocês! Porque vocês

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

realmente merecem o respeito, merecem o porquê da nossa universidade e eu digo que nesta campanha política para Presidente da República, eu prestei muita atenção nos programas e senti de quem ganhou a eleição, do Presidente Lula, de que este país precisa, neste novo Governo, investir no ensino público, de que as nossas universidades brasileiras precisam estar antenadas com a realidade deste país.

E, eu já estou até feliz, porque lá na nossa cidade, Deputado Zé Carlos do Pátio, já está sendo aprovado no Congresso Nacional, como foi em Dourados, e Dourados está para Rondonópolis, lá para Mato Grosso do Sul, como Rondonópolis está aqui para Mato Grosso, como a segunda cidade de representação, de população, de índice cultural. E lá nós vamos ter a separação do *campus* da Universidade Federal, que será aqui de Cuiabá, aqui da Baixada Cuiabana. E teremos, então, autonomia da Universidade Federal de Rondonópolis.

Portanto, vai ser um avanço em favor do ensino público gratuito do 3º grau aqui no Estado de Mato Grosso. E quero dizer que vim aqui apenas para dizer o seguinte, que desde 1999 participo de todas as audiências públicas da UNEMAT. Eu participei, só não neste mandato, por dois anos, da Comissão de Orçamento do Estado de Mato Grosso. Participei, votei, lutei, para que pudesse haver avanços quanto aos recursos da nossa Universidade Estadual.

Um dos maiores orgulhos deste país é a USP, que é estadual. A USP é decantada não só neste país, mas no mundo inteiro, como a grande universidade formadora de novas cabeças para este país.

Portanto, o Estado de São Paulo se orgulha e qualquer político se orgulha de uma USP como esta.

É preciso, então, que o Governo aqui se sensibilize, que ele, realmente, possa avançar com os recursos, porque se depender da Assembléia Legislativa, eu tenho absoluta certeza de que nós vamos votar.

Agora, é preciso que haja a sensibilidade política e que nós possamos, que o Governador Blairo Maggi possa, se Deus quiser, tem que poder, estar trabalhando para melhorar os recursos da UNEMAT que terá suas responsabilidades.

Aqui eu quero dizer, como crítica, algumas pessoas estiveram presentes lá em Jaciara numa audiência pública que esteve presente o Reitor Taisir, eu gostaria de dizer isso a ele, perto dele porque houve um compromisso, porque a UNEMAT teria, ela quis agradar, não sei se agradou politicamente, na época, os políticos de Jaciara e levou a extensão de cursos para Jaciara. Lá está uma verdadeira crise, com pessoas de Jaciara nos telefonando, pedindo que nós falássemos aqui hoje, em favor de que a UNEMAT não abandone os estudantes que estão lá precisando terminar os cursos que eles iniciaram.

Se é culpa de gestão, eu não sei. Só que é preciso achar essa solução. Se a solução é trabalhar para que a UNEMAT vá para lá definitivamente, nós estamos prontos também, como sempre fomos prontos a conseguir, a aumentar os recursos da nossa Universidade Estadual.

Eu quero aqui me comprometer com todos vocês, durante esses doze anos de Deputado Estadual, sempre fui comprometido com o ensino público neste Estado, com a educação deste Estado. Mas, tenho um carinho muito grande para que o nosso Vale do São Lourenço, Jaciara, Juscimeira, São Pedro, onde alguns prefeitos não têm mais condições de bancar porque as prefeituras não estão tendo condições, eles querem que a nossa Universidade, lá em Jaciara, no Vale do São Lourenço seja uma realidade. Afinal, ninguém é culpado de algumas pessoas irem lá, fazer o discurso que fez no passado, criaram alguns cursos e agora a crise está instalada lá em Jaciara e no Vale de São Lourenço.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA  
UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.

---

Contem comigo e com o nosso apoio. Muito obrigado (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Muito obrigada, Deputado.

Com a palavra, o Sr. Daniel Farias, de Cáceres. Depois é o Sr. William Marques, de Tangará.

O SR. DANIEL FARIAS - Eu queria, primeiro agradecer a sua pessoa, Deputada Verinha Araújo, por ter aberta essa porta para os representantes da UNEMAT poder se manifestar.

Eu estou aqui representando não só a UNEMAT como os acadêmicos, eu sou um dos professores que faço uma pré-seletiva em agosto, estou aqui representando os professores interinos substitutos, que não temos certeza de quando vamos receber, nós estamos aqui e sabemos que o foco desta audiência pública é a discussão do orçamento da UNEMAT, mas também eu vim numa forma de representar os professores que não sabem quando vão receber, estão sem perspectiva, está cogitando que a gente vai receber, que sairia no máximo em dezembro, no máximo em fevereiro... Eu quero clamar que os Deputados ajam em favor também desses professores que estão mantendo as atividades da UNEMAT, após a realização do concurso e que precisam receber para que os alunos não sejam prejudicados, os custos vão ter que sair dos professores. Mais uma vez dizer que nós já abraçamos a causa da UNEMAT, precisamos que vocês também abracem. (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Muito obrigada.

Wilian, de Tangará da Serra e depois a Mariana, de Barra do Bugres.

O SR. WILIAN - Boa-tarde a todos e a todas.

É bem engraçado, alguns Deputados que querem contribuir, depois saem e não esperam a gente contribuir com o debate. Gostaria de convidar os Deputados a estarem presentes nas universidades e ver os estados que está. Cresceu os números, cresceram as matrículas, os acadêmicos, mas vão lá ver se temos livros, se tem um acervo, se temos salas com qualidade, se tem o professor que pelo menos tenha quarenta horas para fazer ensino, pesquisa e extensão, se temos RU, casa de estudante... Eu acho que seria legal os deputados conhecerem os *campi* da UNEMAT e nos núcleos. Aí é muito claro vemos essa história de corte e contingenciamento e aí você vê experiências de outros países capitalistas, vamos dizer, onde são os mesmos tipos de política privatizando a educação e aí forçando a universidade a fazer parceria pública privada, onde vai correr atrás de multinacionais, onde tem que acabar fazendo pesquisa tipo transgênica. E aí, e o nosso povo? É tão interessante a política do Estado, tão bonita, que hoje deu crise. Será que isso é bonito para nós? Enquanto a nossa universidade, o acesso ao ensino está aí caindo. Nisso perde a autonomia também, todos os convênios, tudo tem que passar na mão do Governador, a universidade não pode fazer mais nada. Então, a LDB já era também. Ensino, pesquisa e extensão, cadê? Professor de vinte horas como que vai fazer pesquisa? Bolsas, projetos de pesquisa, já eram também. E aí fica todo mundo falando cresceu número, cresceu não sei o quê, mas as coisas mais necessárias realmente nós não temos. Às vezes, tem gente que não tem nem sala de aula em alguns *campi*, tem que buscar outras salas para estarem estudando.

Mas, quero dar essa contribuição e convidar os Deputados para conhecerem realmente as instalações dos *campi*. Não digo que é tão ruim assim, também, mas, para universidade, tem que contribuir. E tem uma coisa que me deixa muito mal, a gente ficar comparando, tipo UNEMAT com UNESP, sei lá, com outras universidades, a USP, enquanto outras universidades têm 25 anos. Tangará da Serra, por exemplo, tem 11 anos, e como é que vamos ficar comparando isso, galera? Acho que falta um pouco de respeito mesmo, e de fazer essa universidade e os Deputados apoiarem aí. Tanto tempo que está desse jeito, em crise. Aí só digo uma frase que nós bolamos: “A universidade do povão não é da elite, não” e “chega de grão, queremos educação”.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA  
UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.

---

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada, William.

Com a palavra, Mariana, de Barra do Bugres.

A SR<sup>a</sup> MARIANA - Uma das coisas que nós gostaríamos de pedir é para tornar a nossa faculdade, a UNEMAT, em uma universidade. Faculdade é uma escola, é um ensino médio. Nós estamos precisando de universidade de aula de campo. Não dá para termos uma faculdade de Arquitetura, de Engenharia e de muitos outros campos que fica só em sala de aula. Nós precisamos ir a campo, precisamos aprender, precisamos aprender a construir. Nós vamos trabalhar com povo, vamos nos relacionar com pessoas, e temos que estar aprendendo a lidar com isso logo. Nós vamos nos formar e depois, e daí, só tivemos a teoria, cadê a prática?

Outra coisa que eu gostaria de falar é que, não que não adianta criar um *campus* em Cuiabá, em Rondonópolis, mas acho que essas cidades já são grandes o suficiente, já tem a ajuda do ProUni e elas conseguem se manter sozinhas, já tem a UFMT aqui em Cuiabá, em outros lugares. A população aqui já é grande o bastante, não precisa de uma UNEMAT. Se a UNEMAT não consegue sustentar o *campus* pequeno, imagina o *campus* grande que deveria ter aqui em Cuiabá ou coisa parecida?

Não dá para nós... Se não tem condições de manter um *campus* menor, para que construir outro, por menor que ele seja, ou maior, sei lá o que vai acontecer em Cuiabá? Vamos pensar agora, vamos pensar como está a situação agora e mais para frente, em 2008, sei lá em que ano, pensarmos em fazer uma faculdade aqui em Cuiabá ou em Rondonópolis. Acho que essas cidades já receberam ajuda o suficiente, de UFMT e de outras particulares, já existe o ProUni para isso. Obrigada.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada.

Com a palavra, o Sr. Darlan Guimarães, de Sinop.

Depois será o Rui Ogawa, de Sinop.

O SR. DARLAN GUIMARÃES - Boa-tarde a todos!

Eu gostaria de começar a minha fala pontuando algumas coisas.

Primeiro, que educação é um direito adquirido. Ela não é uma mercadoria que precisa de *marketing* para poder crescer e aumentar. Porque se precisasse de *marketing* a universidade pública, não teria *marketing* melhor se não a importância que ela causa na sociedade onde se encontra; se não as pesquisas que ela realiza para aquela sociedade; se não a extensão que leva ao conhecimento acadêmico a essa sociedade. Esse é o melhor tipo de *marketing* que qualquer universidade pública precisa e deve ter. Agora, para isso nós precisamos de um orçamento e precisamos de dinheiro para trabalhar isso.

Quando o Deputado Zé Carlos do Pátio fala que em 1999 o orçamento da UNEMAT se presumia em pouco mais de dezessete milhões e que agora são setenta oito milhões, ele não observa que nessa data a UNEMAT estava presente em pouco mais de três municípios; que a UNEMAT tinha pouco mais de cinco mil alunos e que hoje tem mais de quatorze mil e que hoje está presente em mais de 118 municípios.

Agora, é preciso pontuar, também, que crescimento, Srs. Deputados, é diferente de inchaço. Porque sair abrindo *campus* a torta e a direita sem o mínimo de condições de qualidade de ensino, não é crescimento nunca. Nunca.

Para medida de encaminhamento, eu gostaria de, quando fosse apresentada a esta Casa a proposta de Orçamento, que fosse montada uma Comissão multiparlamentar, juntamente com a comunidade acadêmica, para poder ter um debate amplo e, com isso, proveitoso. Porque somente dessa forma democrática, plural, envolvendo todas as esferas, é que nós vamos conseguir resolver

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

esses problemas da UNEMAT que foram aqui apresentados pelos seus acadêmicos e pelos seus professores. Obrigado (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Com a palavra, o Sr. Rui Ogawa.

Antes, eu gostaria de informar para vocês que esta audiência pública está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembléia. Quem tem acesso ao canal, ele ainda é fechado, infelizmente, mas esperamos que seja aberto em um futuro breve. Mas muitos assistem. Fiquem sabendo que este debate, com certeza, está sendo assistido por diversas pessoas. Aqui, em Cuiabá, mais de vinte mil residências têm acesso a esse canal.

Peço aos nossos articuladores da TV Assembléia para repetirem em outro momento.

Com a palavra, o Sr. Rui Ogawa. Depois, o Sr. José Leon, de Tangará da Serra.

O SR. RUI OGAWA - Boa-noite a todos e a todas!

Gostaria de agradecer a pessoa da Deputada Verinha Araújo pela oportunidade, aos companheiros da UNEMAT, aos professores, e quero aqui representar, principalmente, uma classe que não foi representada até o momento, que é a dos funcionários da UNEMAT.

Eu fui acadêmico durante dois semestres do *campus* de Sinop, curso de Matemática, e atualmente trabalho na área de informática no *campus* de Sinop.

Nós sentimos na pele o reflexo que a falta de verbas faz dentro do *campus*, nos laboratórios, principalmente, o acesso à *internet*, que hoje é indispensável para todo tipo de atividade.

E gostaria de fazer uma observação, uma parametrização de alguns valores. Quando se diz que sessenta milhões, setenta milhões é muito, que a UNEMAT está se tornando um saco sem fundo, eu gostaria de lembrar a algumas pessoas que estiveram conosco na audiência concedida pelo Governador Blairo Maggi, no dia 26 de setembro, e que ele mesmo disse: Olha, gente, o orçamento previsto para 2007 para a Assembléia, esta Casa, é da ordem de cento trinta milhões.

Então, o que é muito? O que é pouco? Será que oitenta milhões é muito para a UNEMAT que atende onze *campi*? Será que oitenta milhões é muito para atender uma comunidade de quinze mil alunos que vão gerar conhecimento?

Eu me sinto, realmente, muito gratificado por chegar aqui e ter a Casa aberta, consigo exercitar o meu papel de cidadão, a Casa é muito confortável, temos ar-condicionado, temos cafezinho aqui fora, e isso é muito legal. Só que cento e trinta milhões, gente, para a Assembléia Legislativa!

Eu sei que a Casa precisa. Como todos os outros órgãos, existem os custos de manutenção... Eu só gostaria que as pessoas refletissem sobre isso, o que é cento trinta milhões para a Assembléia Legislativa e o que é sessenta milhões para a UNEMAT que atende o Estado inteiro. (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - José Leão, de Tangará da Serra; depois, o Professor Acir, de Cáceres.

O SR. JOSÉ LEÃO - Boa-noite a todos e a todas!

É só para colocar um ponto que o Colega William, de Tangará da Serra, falou, que aqui são vinte quatro Deputados e hoje estou vendo poucos aqui presentes. Nós votamos em vocês para estarem nos defendendo. Nós votamos em vocês para estarem aumentando as vagas nas universidades, para estarem aumentando o nível de qualidade de ensino. Se nós não conseguirmos isso, por que votar em vocês?

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Então nós queríamos que todos os Deputados estivessem aqui presentes para nos defender.

Se a Assembléia Legislativa é a Casa do Povo e não consegue responder pelo povo, que Assembléia é essa? (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) – Com a palavra o professor Acir.

Depois fará uso da palavra o Sodegar, Vereador e Coordenador do *campus* de Vila Rica.

O SR. ACIR – Boa-tarde aos integrantes da mesa.

Saúdo o Professor Elias, Vice-Reitor, o Professor Maluf, Pró-reitor de Planejamento, o Domingos, o acadêmico, os Deputados e em especial a Deputada Verinha Araújo, essa companheira de muitas lutas recentes e antigas aqui e fora daqui (PALMAS).

Eu me lembro do Congresso Nacional de Educação em Belo Horizonte. Chegamos a Belo Horizonte com ônibus de estudante para discutir o Plano Nacional de Educação, onde conseguimos nos aproximar mais, a Verinha não era Deputada Estadual ainda, era Vereadora por Cuiabá.

Eu quero, a partir deste testemunho dizer que a Deputada Verinha Araújo não foi reeleita, não obstante a luta que cada um de nós fez em defesa da sua reeleição, mas nós também não estamos lamentando isso, e também não dá para lamentar, até porque quem conhece a história republicana deste país sabe ainda que ao fim, ao cabo, prevalece a força da grana. Todo mundo sabe disso.

Então, nós sabemos também que a Verinha escreveu seu nome na defesa de setores essenciais da sociedade mato-grossense. Também essa não eleição vai afastá-la da vida política. Nós vamos continuar. Nós esperamos e precisamos da Verinha. A Verinha faz parte do processo educacional deste País. Todo mundo que conhece minimamente a história do SINTEP sabe.

Enfim, ou para começar, eu quero falar de um testemunho em defesa, não sei o contexto, não estava aqui, da fala do Deputado Zé Carlos do Pátio.

Eu sei em que contexto ele disse da UNEMAT como um saco sem fundo, portanto, não vou me ater a essa expressão, se ela está correta ou fora do lugar. Não é isso. Mas eu quero dar um testemunho de que em outros tempos, quando nós só podíamos contar aqui com a ex-Deputada Serys em defesa da UNEMAT, sempre tivemos a defesa do Deputado Zé Carlos do Pátio, e digo isso com documentos comprovados na Associação dos Docentes do Estado de Mato Grosso e temos registro de memória.

Portanto, eu vou dizer isso não é para puxar o seu saco, não. Eu quero dizer que é legítima a sua luta em defesa da ida da UNEMAT para a região Sul e para a região do Araguaia, e tem que ser reconhecido com legitimidade.

Eu quero dizer o seguinte: O Sr. Domingos está correto! Nós temos que instaurar - e aí muito tranqüilamente, muita altivez, com muita soberania, com muita segurança, com muita serenidade -, essa comissão.

A UNEMAT acabou de receber um parecer desfavorável do Tribunal de Contas por unanimidade, dizendo problemas sérios na sua contabilidade no que diz respeito, de ponta a ponta, desde a questão de diária de professores. Então, há um problema de gestão, sim, com a UNEMAT. Há um problema de gestão com a universidade que há 4 anos não reúne o seu Conselho Curador para analisar as suas contas. Que universidade pública é essa? Quem vai continuar acreditando nisso? (PALMAS.)

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Não dá para reconhecer como séria uma universidade que só reúne o seu conselho de ano em ano, o seu conselho universitário, CONAP, pressionado pela luta dos estudantes e do sindicato dos professores? Não dá mais. (PALMAS). Não dá para ficar enganando a população que o reitor é reeleito quando 70% dos votos, ele 39% numa amarra desgraçada com toda a perversidade da maquiagem matemática, quem é da matemática sabe do que eu estou falando.

Mas dá, sim, para retomarmos a idéia de que nós temos que pensar em universidade com todo mundo, com os Parlamentares, com a sociedade, com animais trabalhadores lá do campo, com quem quiser, senão ninguém vai afundar essa universidade, não. Nós vamos afundá-la, porque aí nós temos que justificar que 80 milhões é uma merreca mesmo. Mas 80 milhões devem apontar para 100 milhões, para 200 milhões. E a luta de 1999, Deputado Zé Carlos do Pátio, foi uma luta que nós tivemos aqui. E essa luta não é para ter 4,2% do ICMS, não. Era para ter 4,2% na totalidade inclusive das transferências constitucionais, coisa que não está acontecendo e que a Deputada Verinha Araújo derrubou, e agora foi derrubado pelo Governo. Então, vamos rediscutir a questão do orçamento da UNEMAT. Não dá mais para embarcar nesse falatório desgraçado que não sai do lugar. Muito obrigado (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Muito obrigado.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Sr<sup>a</sup> Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Professor, eu quero que deixe registrado nas câmeras aqui que eu realmente falei isso mesmo. Mas, falei porque eu sei do compromisso que eu tenho com a UNEMAT e do compromisso que eu tenho com a Universidade Pública.

E, quando o estudante falou que, se precisar fazer uma CPI para investigar a aplicação do dinheiro da UNEMAT eu o parabeneizei, porque nós temos sim que ajudar a UNEMAT. E eu sou um político que sempre fui independente. Nunca fui um político atrelado a Governo nenhum. Mas, que tem que fiscalizar a aplicação do dinheiro da UNEMAT, tem!

Agora, se tiver que defender 80 milhões, 100 milhões... Essa Emenda Constitucional que está aí tem meu nome também.

Eu vou ajudar, Professor, mas não pode esconder a sujeira debaixo do tapete, não pode não! E eu não sou filho de pai assombrado, não! Tem que investigar internamente, sim!(PALMAS). Nós temos que defender a nossa universidade, mas tem que fazer uma reavaliação interna também, porque muitas vezes o pessoal vem cobrar da gente, mas cada um tem que fazer a sua reavaliação.

Então, eu quero deixar isso com transparência, o que eu falei. Realmente, o que eu falei é porque tem que investigar a aplicabilidade do recurso público como está sendo, até porque as contas da UNEMAT foram rejeitadas.

Muito obrigado! Um abraço a todos!

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Agradeço o Deputado Zé Carlos do Pátio.

Com a palavra, o Sr. Soadegar e logo depois, a Sr<sup>a</sup> Cecília, que é Professora de Tangará da Serra.

O SR. SOADEGAR PIZZATTO - Boa-tarde a todos! Na pessoa da Deputada Verinha Araújo, quero parabenizá-la pela iniciativa.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Eu me chamo Soadegar Pizzatto, atualmente sou Coordenador do Núcleo Pedagógico da UNEMAT em Vila Rica, região do Araguaia e também atualmente sou Vereador naquele município.

Eu quero aqui fazer algumas considerações desde o seu princípio e defender a implementação, realmente, e a efetivação da universidade na região... Não só na região, mas aqui nós temos aí, todos defendem... Quando todos defendem o implemento da universidade nos seus municípios já se dá à importância, a relevância e a significância da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Eu quero dizer que lá na região do Araguaia eu fui um dos primeiros acadêmicos lá da primeira turma que concluiu o Ensino Superior naquela região. Está aí o Jabor Maluf, que na época foi nosso professor. E eu quero dizer que lá naquela região do Araguaia, eu quero dizer que lá não é uma alternativa, a UNEMAT lá é a alternativa para o Ensino Superior.

Então, antes de pensarmos, talvez, na expansão, nós precisamos, sim, pensar na consolidação daquilo que já está ali implementado, porque há quatorze anos temos a universidade na Região do Araguaia. Temos sim.

A Universidade, a UNEMAT, que eu a coloco como universidade, sim, ela é a Universidade, aqui todos podem falar isso aí e nós podemos falar dessa forma também, na região ela sobrevive, até hoje, há quatorze anos, graças aos convênios com os municípios. Lá na Câmara, discutíamos implementação de recursos para o funcionamento da Universidade, onde nós sabemos que o município, a prioridade máxima dele é no ensino fundamental. Mas, nem por isso os municípios, treze ou quatorze municípios, se esquivaram dessa responsabilidade e há quatorze anos está a UNEMAT funcionando graças aos convênios com os municípios.

Então, hoje se faz imprescindível, é imprescindível, realmente, a participação mais efetiva do Estado lá naquela região, porque até então nós víamos, sim, a participação dos municípios. O Estado com relação à UNEMAT nós não vimos ainda. Por quê? Aí chego à questão: a UNEMAT não tem condições suficientes para expandir na atual conjuntura que ela está, para investir na atual conjuntura que está. Daí a relevância e a importância desta audiência pública e da participação efetiva - outros colegas que me antecederam falaram muito bem -, que aqui deveriam estar, os vinte e quatro Deputados. Deveriam estar!

Eu tenho certeza, aqueles que virão por aí, aqueles que vão sair, que por ventura não conseguiram a reeleição, aqueles que ainda permanecem, poderão deixar, sim, o seu nome no Estado gravado, se consolidar esse ensino superior através dessa que eu considero, a Universidade do Estado de Mato Grosso, uma das melhores e mais inovadoras universidades não só do Estado, mas do País, porque ela implementa onde outras universidades não têm a coragem, muitas vezes, de implementar.

Então, quero aqui dizer que nós viemos de tão longe, mas somos do Estado, gente. Apesar de estarmos a mil e trezentos quilômetros da Capital, nós somos do Estado. Aquela região tem carências. Tem “ene” carências? Tem, e todo mundo sabe. Então, nós precisamos do quê? Precisamos que todo o conjunto do Estado, e levo isto à Assembléia Legislativa, que se anteceda. Se é uma atribuição do Executivo implementar o valor, se anteceda, discuta junto ao Governador, mas sem hipocrisia, sem falar uma coisa e defender outra. Nós temos que ter uma seriedade e nos anteceder. Vamos dizer, o ensino, a educação, eu sou da educação e só estou aqui nesta posição, hoje - me orgulho muito em falar isso -, pela UNEMAT, senão eu não estaria, com certeza, aqui falando. O que acontece? Nós temos que ter essa seriedade, discutir e vamos nos anteceder. Eu sei como funciona isso, lá na Câmara municipal, quando é uma prerrogativa do Executivo de implementar o

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

orçamento, mas nós podemos, a título de Assembléia Legislativa, nos anteceder junto ao Governador do Estado e que ele realmente já venha com um orçamento que respalde a consolidação daqueles núcleos, daqueles *campi* que já estão em funcionamento precário devido à condição que é dada hoje, a consolidação disso e, posteriormente, a expansão, porque nós sabemos da importância também da expansão.

Essas são as minhas palavras, eu agradeço a todos e também o nosso Vice-Reitor que está aqui, o nosso chefe maior, na pessoa também do nosso Vice-Reitor. Muito obrigado. (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Muito obrigada.

Professor Raimundo, de Tangará da Serra; depois a Professora Maria Inês. Ainda temos quatro inscritos.

O SR. RAIMUNDO - Eu gostaria de ressaltar apenas algumas questões.

A primeira, nós entendemos que num regime democrático o poder mais importante é o Poder Legislativo e, às vezes, não damos essa importância tamanha.

A título de sugestão, inclusive eu quero sugerir aos Srs. Deputados para que descentralizem as audiências públicas no Mato Grosso para as várias regiões, para que a população tenha mais proximidade de vocês. Esse é um ponto.

A segunda questão é quanto à informação que o Deputado Clóvis Roberto coloca. A questão da circulação da universidade com a sociedade e até a comunicação interna é muito fragilizada. Realmente, a gente acaba não tendo todas as informações necessárias e certamente os senhores também têm essas dificuldades. Quanto à relação das parcerias, parcerias nós temos, professor, com várias instituições públicas e privadas tentando captar recurso. Agora, repare: nós estamos com cento oitenta cinco doutores na universidade, quase duzentos mestres. Aí me diga, como é que nós vamos alimentar essa gama de pesquisadores que adentraram na universidade, esses professores tendo vinte horas só para cumprir sala de aula? A maioria dessas pessoas também fez concurso em outros lugares. Aí é evidente, se ele tem uma outra oportunidade de estar fazendo pesquisa e extensão de forma mais clara, ele vai para esse outro espaço, embora ele gostaria de contribuir aqui com o Mato Grosso.

A questão orçamentária não é apenas uma questão. Repare: educação, geralmente, quando se pega a peça orçamentária, a gente encara educação como despesa e educação, gente, não é despesa, é investimento. Repare: quem é que cria máquinas, quem é que cria um trator, quem é que está lá na lavoura criando novas tecnologias para combater os insetos e uma série de questões? É o ser humano que cria essas coisas, não é o inverso. Então, qualquer país que se preze, qualquer Estado que se preze, investe no conhecimento científico. E conhecimento científico só é possível se nós conseguirmos executar esse tripé: de ensino, pesquisa e extensão.

Agora, eu pergunto a vocês: como é que vamos executar pesquisa, ensino e extensão se o orçamento da universidade está orçado em sessenta milhões e nós temos cinquenta e oito milhões com a folha de pagamento? Essa é uma questão fundamental. A outra questão é em relação às parcerias. De fato, nós temos que provocar o Estado e os municípios também no sentido de alimentar o desenvolvimento. Por exemplo, a região do pantanal, a região de Cáceres, é evidente que uma parceria mais fixa entre a universidade e prefeitura e o próprio Governo do Estado para garantir uma perspectiva de investimento maior no turismo e em outras situações, nós temos condições de propiciar um desenvolvimento sustentável da região também, porque esse é um papel da universidade também. Aí, sim, você está fazendo com que a universidade também não seja apenas ensino e é isso que nós não queremos. Nós queremos que o tripé realmente ocorra. E para

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

isso nós temos que ter necessariamente a contribuição de vocês, gente. Obrigado. (PALMAS)

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada, professor.

Professora Mariney, Raquel, Rafael e depois tem Chan-ly.

A SR<sup>a</sup> MARINEY - Boa-tarde a todos.

Quero cumprimentar a Mesa, na pessoa da Deputada Verinha Araújo, parabenizar pela iniciativa, nessa atitude democrática que a gente entende. Parabenizar os queridos alunos, os acadêmicos que nos emocionaram até pela atitude, por essa maturidade, Deputada, com todo respeito que já está sendo visualizado aqui. Entendemos isso até como uma atitude madura (PALMAS).

Já fui contemplada em outras observações que eu gostaria de estar fazendo, e dizer que estamos numa condição aqui... O professor Raimundo vem do Acre, professores que vêm de São Paulo, eu vim de Santa Catarina. O Estado de Mato Grosso é um Estado apaixonante, porque nós vislumbramos muitas possibilidades de expansão no sentido educativo e entendendo a educação nesse tripé, não só como ensino na sala de aula. E aí dizer que nós apaixonamos pelo Estado, sim. Dizem que eu sou solidária com os colegas interinos, porque tem que ter muito amor e continuar dando aula, indo para sala de aula sem receber. Parabéns para vocês! (PALMAS).

Vamos ser solidários, enquanto efetivos, porque já vivemos isso na pele no semestre passado quanto àquela instabilidade, que repercutiu na qualidade do ensino dos próprios acadêmicos, também, essa condição do concurso, que foi feito dessa maneira. Mas, enfim, nós tentamos ainda minimizar os problemas decorrentes do concurso público. É outra discussão.

E dizer o seguinte para todos: Nós registramos aqui os nomes dos Srs. Deputados, o compromisso firmado. E nós somos de um tempo, ou recebemos a educação em casa, de que quando se dá a palavra, principalmente, publicamente é compromisso firmado.

Nós estaremos, pelo menos em Tangará da Serra, e acredito que os colegas dos demais *campi*, se organizando em forma de estabelecer comissões permanentes e trabalhando coletivamente. Porque o processo é esse mesmo. É o interesse de vocês, é nosso interesse. Nós estamos falando das nossas vidas. Obrigada (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Marinei, aqui tudo está sendo transmitido ao vivo e está sendo gravado.

Com a palavra, a Sr<sup>a</sup> Raquel.

A SR<sup>a</sup> RAQUEL - Boa-tarde!

Eu gostaria de iniciar cumprimentando a Deputada Verinha Araújo. Cumprimentando pelo empenho dessa Deputada em prol da educação, minha colega da SEDUC.

Cumprimentar, também, os Deputados aqui presentes, que demonstram um interesse e uma preocupação com a universidade, que não se restringiu à campanha eleitoral, o que foi assustador. Foi assustador ver quantos candidatos a Deputado, seja Estadual ou Federal, falando em nome da UNEMAT. E cadê esse povo? (PALMAS).

Então, é digno de nota registrar a ausência desse povo que fala tanto da UNEMAT; que propõe a criação de cursos de forma irresponsável, porque não fala de onde vai sair o recurso para custear o curso. E isso para mim é desrespeito à educação, à educação pública, gratuita e de qualidade (PALMAS).

Eu sou professora interina da UNEMAT e tenho um envolvimento muito grande. Eu não estou dando aula de graça por vocação. Para mim, o Magistério é exercício docente. Não é sacerdócio. Eu quero receber, sim. Eu não trabalho de graça. Eu não roubo. Eu faço parte de uma categoria profissional que, felizmente, com raríssimas exceções, não rouba. Faz parte de uma

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

categoria profissional que trabalha com educação, que trabalha com ensino, que trabalha com pesquisa, e pesquisa custa dinheiro, caro Deputado Clóvis Roberto, ex-colega, historiador, que parece que se esqueceu dos tempos da graduação e que pesquisa custa dinheiro sim.

Acabei de fazer um mestrado sem bolsa, porque sou da SEDUC. Para professor da SEDUC pode tudo. Fiz o mestrado e sai dele com recomendação para o doutorado. Eu não vou. Por quê? Porque eu não tenho dinheiro, porque não recebo da UNEMAT, porque eu recebo uma miséria da SEDUC, porque não há investimento de educação neste país, e isso é uma vergonha.

É uma vergonha uma professora, mestre, dar aula para dezoito turmas como eu, dar consultoria em arquivo, dar curso para outras empresas, e, felizmente, ou sei lá, infelizmente, resolvi aceitar o conselho do Deputado Eliene - que infelizmente não está presente - que em certa ocasião, eu reclamando para ele, porque eu pensava num colega professor, da situação de um professor no país e no Estado de Mato Grosso, e ele recomendou para mim: Professora, larga a profissão, faz uma horta em casa.

Bom, quero declarar a todos que hoje, neste momento, está sendo preparado o terreno da minha casa, que eu cedi para uma acadêmica de Agronomia da UNEMAT, que não tem campo experimental para fazer o seu experimento, sua pesquisa, eu cedi o terreno da minha casa, do meu minifúndio, um lote bacana, em frente ao Mestrado da UNEMAT, que não sei por que não pode ser usado para Agronomia, não sei porquê, e ela vai plantar couve e vai me ensinar a fazer horta.

Então, como vocês podem notar, fome eu não estou passando. Mas eu já disse, há tempos, que gordura é sinal que a pessoa está pobre, está ingerindo apenas carboidrato, está se alimentando erroneamente.

E aí, para finalizar, gostaria de pedir aos senhores que refletissem e me ajudassem a responder uma questão: Como é que o Governador reeleito vai fechar as contas dele, porque para ele ser empossado as suas contas têm que estar fechadas, e ele fecha e nós ficamos em aberto, professor.

E nosso salário, como é que fica? Não pode ficar como restos a pagar. Tudo bem que eu não sei ganhar dinheiro – nota-se -, mas eu sei fazer contas, as quatro operações.

Como é que fica? Essa é uma questão que tem que ser encaminhada.

Muito obrigada a todos. Parabéns a todos os acadêmicos aqui presentes que acreditam na UNEMAT (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Obrigada, Raquel.

Com a palavra o Sr. Rafael, de Cuiabá.

O último a falar será Chan-Ly - não é chinês não, né?

O SR. RAFAEL - Boa-tarde a todos e a todas.

Meu nome é Rafael, eu sou recém-formado pela UNEMAT do *campus* de Tangará da Serra.

Como a minha fala foi contemplada por muitas falas aqui eu resolvi mudar um pouco e falar um pouco das dificuldades que essas pessoas que estão aqui estão passando, na questão de nenhuma assessoria estudantil.

Eu passei quatro anos dentro da instituição e penso: será que essas pessoas que estão entrando agora ou que vão entrar no próximo vestibular vão sofrer mais quatro anos, como eu sofri? Será que essas pessoas também irão sofrer?

Então temos que pensar que essas pessoas que, quando entramos tem aquele chavão que fala que eles são as esperanças do país e depois são um problema social, mas eles são o futuro, hoje eles já são lutadores porque eles sabem e vestem a camisa da UNEMAT, coisa que

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

percebemos que talvez não esteja acontecendo como relato de vários outros companheiros aqui, de outros *campi* da UNEMAT. Nós não percebemos isso através do Estado.

Eu acho que as parcerias são necessárias sim. Não as PPPs da vida, que é para fazer pesquisa para Grupo Carrefour, para o Grupo Itamarati. Isso aí não é parceria. Porque dentro da UNEMAT um dos problemas é a questão de vincular o que ocorre.

Existe o Programa de Ciências Agroambientais que está formando profissionais com perfis diferentes para trabalhar com a agricultura familiar, que nós sabemos que é isso o que abastece o nosso país e é isso que é a esperança do nosso país. Não é questão de mexermos com a monocultura de latifúndio que vai para as mãos de poucos (PALMAS). E são esses os profissionais que estão saindo da UNEMAT. Isso às vezes não fica claro.

Nós sabemos das dificuldades - eu acabei de sair da UNEMAT de Tangará da Serra - e sabemos que a comunidade tem ainda essa barreira com a comunidade acadêmica.

Então, eu peço a todos e deixo também, quem sabe, uma sugestão para chegar a esses 80 milhões, ou 100 milhões, que diminua um pouco então o orçamento da Casa e passe para a educação, porque hoje eu sou um educador também. (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Com a palavra, o Sr. Chan-ly Nunes.

O SR. CHAN-LY NUNES - Boa-tarde a todos.

Muitos dos Deputados falaram a respeito da USP e da UNESP, mas só que não há como comparar a USP e a UNESP a Tangará da Serra, uma vez que não há incentivo à extensão, à pesquisa. Os profissionais, se saem de lá, não saem assim como a professora citou ali, a acadêmica de Agronomia vai utilizar o seu quintal para fazer essa pesquisa. Agora, como é que vocês querem que ela vá e vista a camisa da UNEMAT se vocês aqui, que estão votando o orçamento, não vestem a camisa da UNEMAT? Como nós podemos fazer planejamento sem ter uma noção certa de quanto será o orçamento. Com 60 milhões para o orçamento, que foi o previamente dito e esses 80 milhões, digamos assim, é apenas uma ilusão, como vamos fazer isso, como vamos fazer extensão? Como nós vamos permitir caminhar para uma USP, para uma UNESP? Nós temos que parar de pensar no crescimento da UNEMAT em números de *campus*. Nós devemos pensar na qualidade dos profissionais que vão sair dela, na qualidade do conhecimento que está sendo gerado nela, que é essa geração de conhecimento que é o fim da universidade, que é a finalidade da universidade.

Então, eu gostaria que vocês pensassem nisso realmente e trabalhassem para que nós tenhamos uma universidade igualitária a todos e que possamos atingir um número menor de pessoas, mas que essas pessoas sejam qualificadas e façam a diferença no mercado. Porque apenas números não vão nos levar a um reconhecimento nacional, como é o caso de grandes universidades. Muito obrigado (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Nós vamos à Mesa agora e limitar também a 5 minutos, professor Domingos, Elias e o nosso representante dos acadêmicos.

O SR. ADIR - Eu só quero acrescentar, porque fui contemplado nas diversas falas.

Parabenizo obviamente a esta Casa, a Deputada Verinha Araújo, a todos os Deputados aqui presentes, pela luta, pelo apoio, aos colegas de todos os *campi*, os alunos, e quero acrescentar nessa questão de discussão que o foco principal é o Orçamento, de que esse Orçamento não seja só número, seja, como já dito, investimento e que seja, realmente, uma responsabilidade não só interna, mas externa, e de toda sociedade, principalmente dos Poderes constituídos. E que nós aproveitemos esse momento, o amadurecimento desse debate, dessa discussão e das sugestões aqui encaminhadas, convoquemos na UNEMAT, tenhamos coragem de convocar na UNEMAT, um

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

congresso na UNEMAT, para todos os seus segmentos discutirem essa UNEMAT, o que ela é, o que ela pretende ser e como nós vamos garantir e como vamos garantir o que ela pretende ser. Esse congresso deve ser convocado, deve ser uma bandeira de todos nós, independente da nossa posição de gostar ou não dessa gestão que aí está, mas uma posição madura de discutir essa universidade na sua gestão, na sua capacidade de expansão e na qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, que é nossa obrigação e o nosso dever com a sociedade e com os senhores que lutam por essa universidade.

Muito obrigado! (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Agradeço o Professor Adir.

Vou iniciar, então, pelo Sr. Anésio, para fazer suas considerações finais.

Eu peço a todos para serem bem restritos ao tempo.

O SR. ANÉSIO - Pessoal, eu só gostaria de lembrar aos Deputados que esta é a terceira reunião que fazemos aqui em Cuiabá, é a terceira vez que nós viajamos para tratar desse assunto Orçamento. E, ao que estamos vendo, sairemos daqui sem que seja decidido, realmente, o Orçamento de 2007, até por conta dos números, que não foram decididos ainda.

Eu gostaria que realmente os Deputados - como foi proposto pelo Deputado Riva - marcassem uma nova reunião, mas aí com o que a gente possa fazer essa reunião e sair daqui tranqüilo, sabendo que vamos voltar para Sinop, ou para Tangará, ou para Cáceres, ou para onde mais vem alguém da universidade, sabendo que vamos ter o ano de 2007 tranqüilos para estudar e trabalhar sem se preocupar com o orçamento.

Essa não é devidamente a nossa obrigação e, sim, dos Deputados do Estado de Mato Grosso (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Com a palavra, o Professor Domingos, Presidente da ADUNEMAT.

O SR. DOMINGOS - Eu quero dizer o seguinte: vários Deputados, todos os Deputados aqui fizeram suas intervenções e fizeram propostas. Então, eu quero fazer uma proposta aqui, de uma certa forma reúna as várias proposições feitas entre os próprios Deputados.

A primeira delas, é formar uma comissão para discutirmos com o Executivo o Orçamento de 2007, corroborando com a preocupação do Deputado Carlos Brito, porque o Orçamento vai chegar daqui a pouco, e na hora que chegar aqui, ele tem prazos, a tramitação é rápida, não tem maiores delongas. Eu acho que é importante ter um valor para esse Orçamento de 2007. Isso não está em contraposição à proposta de discutir um percentual, inclusive o percentual que seja escalonado, uma coisa não contrapõe a outra. Então, que se discuta já o Orçamento de 2007 com o Executivo, antes de ele chegar à Assembléia Legislativa, aí o valor pode ser aquele que foi proposto pelo Elias, oitenta milhões. É um valor que foi colocado, não sei se isso é parte do planejamento da universidade, está aqui o pró-Reitor que pode e deve participar dessa discussão junto com o Elias e o próprio Taisir.

Então, as duas questões: que seja uma iniciativa do Poder Legislativo, aqui representada por cinco Deputados, uma comissão que discuta o Orçamento da UNEMAT lá com o Executivo antes da peça Orçamentária final chegar aqui na Assembléia Legislativa. E, a partir daí, discuta com o Executivo a aprovação do percentual tal como foi votado já numa primeira votação aqui na Assembléia Legislativa, aprovado pelos vinte e quatro Deputados, como foi dito aqui pelo Deputado Zé Carlos do Pátio.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Em segundo lugar, eu acho que é importante que essa mesma comissão, Deputados, discuta com o Executivo a questão urgente, agora, para já... (NESTE MOMENTO, UM PARTICIPANTE FALA COM O ORADOR – INAUDÍVEL)... Precisa mais duas votações.

Prosseguindo: discuta a questão urgente dos salários de mais de cem professores da UNEMAT que estão atrasados desde agosto, eles estão trabalhando! Isso é terrível, porque muitos professores se perguntam: “Eu vou receber?” Alguns dizem que vão abandonar a sala de aula se não tiver perspectiva de receber. Outros dizem que não vão entregar nota! Os alunos perguntam: “Eu vou concluir o semestre? Eu vou formar? O curso que estou fazendo agora vai valer?” Então, são problemas que aparecem no cotidiano da Universidade, e isso é muito ruim.

Então, isso precisa ser tratado com o Executivo. Se é problema do TSE, se vai depender do TSE... E se o TSE receber o recurso e derrubar a decisão do TRE, como vai ficar a situação desses professores? Então, essa é uma terceira questão.

Para terminar, Deputada Verinha Araújo, tem a questão das contas de 2005 da UNEMAT que foram rejeitadas por unanimidade pelo Tribunal de Contas. Esta Assembléia Legislativa precisa assumir a sua responsabilidade de ver o que está acontecendo com a aplicação dos recursos que estão destinados a nossa Universidade. É pouco? É pouco. Mas tem que ser bem aplicado (PALMAS), porque dinheiro público, nós sabemos, custa para o povo e precisa ser bem aplicado pela universidade. Então, eu acho que a partir daí esta Comissão ela se materializar numa Comissão mais ampla para discutir a situação da universidade, a expansão futura, ai sim, a partir dessa solução, desses problemas mais imediatos, nós podemos fazer a discussão da UNEMAT com mais tranquilidade, com mais consistência e aí, com certeza, o debate vai fluir positivamente no sentido de fortalecer a nossa universidade. Muito obrigado. (PALMAS)

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Professor Elias.

O SR. ELIAS - Eu acho que hoje, Deputada Verinha Araújo, demais Deputados aqui presentes, deu para vocês terem uma idéia do que a UNEMAT tem passado nesse ano de 2006, é um malabarismo que as reitorias têm feito, no caso a pró-reitoria de planejamento, de finanças, para poder cumprir com os compromissos que a UNEMAT tem no ensino, na pesquisa, na extensão com um orçamento, com a redução orçamentária que nós tivemos este ano que foi sensível. A dificuldade que a gente está tendo para pagar os professores em função da liminar do Supremo Tribunal Eleitoral. São questões que eu acho importante que esta Casa tenha conhecimento e que possa encampar conosco a defesa e a luta para que possamos solucionar esses problemas que têm extrapolado e que nós não temos conseguido resolver somente a partir do Executivo.

Quero aproveitar para parabenizar os alunos e vocês tiveram hoje uma demonstração da qualidade dos nossos acadêmicos, da criticidade, das posições firmes dos nossos alunos e uma preocupação não só em fazer um curso, mas estão preocupados com a universidade, estão preocupados com a formação política. Então, hoje vocês tiveram uma demonstração do que nós temos enquanto alunos, enquanto professores que estão engajados nesse movimento, preocupados com a universidade, não só em passar pela universidade.

Quero parabenizar todos os alunos que estiveram aqui, se mobilizaram, que vieram de Sinop, dos lugares mais distantes, de Tangará, Barra, dos outros municípios, os professores também e que estão nos ajudando a construir e a consolidar a UNEMAT enquanto universidade que tenha o respeito que ela merece dentro deste Estado do Mato Grosso.

Agradecer também a ADUNEMAT pela parceria, por essa mobilização. Eu acho que a ADUNEMAT tem sido uma grande parceira no sentido de mobilizar e também de cobrar a instituição, os gestores a estar mais atentos na qualidade e nos trabalhos que vem desenvolvendo

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

dentro da instituição. Eu acho que esse é um papel do sindicato desde quando entrei na Universidade, compactuo com eles, eu acho que o sindicato tem que ser parceiro e também tem que cobrar da instituição no que diz respeito à gestão.

Parabenizar o Professor Domingos Sávio, pela iniciativa e por encampar também essa preocupação da universidade que não só do orçamento, mas da universidade como um todo.

Agradecer, Deputada Verinha Araújo, a abertura desse espaço para poder debater. Acho que a UNEMAT tem que estar mais presente, tem que ser mais discutida, tem que ser mais problematizada. Essas questões têm que vir para dentro desta Casa. E vocês, Deputados... Todos nós estamos com a esperança de que, com certeza, vocês nos ajudarão e estarão conosco junto ao Executivo, para que possamos solucionar, como colocou o Domingos Sávio, criar a partir desta Comissão, resolver o problema que nós temos agora eminente de 2007, do orçamento e já também trabalhar na proposta do Deputado Riva e Eliene de ampliação do percentual.

Agradecemos a presença de todos e parabenizamos, mais uma vez, Deputada a iniciativa. Obrigado (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) – Obrigada.

Então nós gostaríamos aqui, neste momento, de agradecer a presença de todos e todas que ficaram aqui permanentemente, principalmente a comunidade da UNEMAT, os gestores, os representantes dos acadêmicos, de professores, de servidores. Agradecer a presença de outras autoridades aqui de prefeitos, vereadores, da imprensa, dos nossos funcionários e assessores que estão aqui até o momento e dos Deputados que permaneceram aqui. Dizer a vocês que a Casa é constituída de 24 Deputados, ela tem uma diversidade política, mas aqueles e aquela que aqui compareceram já se comprometeram.

Então vamos cobrar aqueles que não vieram aqui, porque aqueles que vieram aqui estão devidamente comprometidos. Esperamos que nós saibamos disso na hora de votar o Orçamento, mesmo porque eu aqui gostaria de deixar com que os colegas da UNEMAT, os estudantes aproveitassem o momento de vocês articularem que vocês conquistaram.

Isso que ocorre aqui hoje é uma solicitação da UNEMAT e de toda a comunidade acadêmica. Houve aquele momento daquela reunião com o Governo, houve uma reunião com o Governador, e esta audiência pública está ocorrendo porque vocês a solicitaram. Então não parem aqui. Façam esse debate fluir dentro da UNEMAT, esse debate que vocês provocaram aqui hoje, porque se vocês abraçarem a UNEMAT no seu interior, nos diversos *campi* da UNEMAT, nos núcleos, sobre o papel que a UNEMAT tem no Estado de Mato Grosso, sobre a sua importância... Todo mundo pega a UNEMAT, porque gosta da UNEMAT. Isso foi o que o professor Domingos falou. Ninguém vai querer algo que não é bom. Se é bom, é porque ela está sendo defendida. Então, essa discussão da situação dela, hoje, do seu diagnóstico, do seu processo de expansão do futuro da UNEMAT, vocês é que tem que fazer esse debate dentro das comunidades, de suas cidades. Porque nós só vamos conquistar mais dinheiro se houver articulação política. Podem ter certeza de que com o que vocês fizeram aqui, hoje, com essa aula de cidadania, com esses depoimentos que deram aqui, o que eu aprendi hoje, os nossos colegas, quem nos ouviu, viu a UNEMAT viva, presente. Isto aqui é o resultado de uma construção histórica em Mato Grosso. Então, isso que vocês construíram, se vocês se articularem dentro dela, nos municípios, nós vamos fazer dobrar o orçamento da UNEMAT. Não será para oitenta, para cem. Não. Mas para cento e sessenta milhões. É expandir a UNEMAT, que é o que todos querem (PALMAS).

Eu ando por esse Estado. Eu sei na região do Araguaia o desejo de ter a UNEMAT lá. Como disse o nosso vereador; como quer o Deputado para a região de Rondonópolis; como

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA**  
**UNEMAT, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2006, ÀS 14:00 HORAS.**

---

queremos para Cuiabá. Nós queremos consolidá-la nas regiões onde já existem. No Noroeste, na região de Cáceres, na região Norte, etc. Então, nesse sentido, não se vai conquistar algo se não houve mobilização.

Por isso, essas propostas que foram encaminhadas aqui pelo professor Domingos, que nós vamos articular para que elas ocorram o mais rápido possível, por si só, não darão conta da conquista que vocês querem.

Por isso, mantenham-se mobilizados nas suas cidades, nos seus *campi*. Vamos nos articular, vamos nos mobilizar, vamos pressionar para conquistarmos mais recursos, porque, com certeza, virá mais qualidade de ensino, professores, melhores estruturas para os *campi*. Está certo!

Nesse sentido, eu vejo que vocês devem fazer - e aqui eu já deixo uma sugestão como velha militante sindical - uma comissão permanente aqui, toda semana, nas Sessões, acompanhando, visitando Deputado, trazendo documento. Está certo. Porque é assim que vocês vão conquistar o que estão buscando (PALMAS).

Muito obrigada pela presença. Vamos à luta. E viva a Universidade Estadual de Mato Grosso (PALMAS).

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Aedil Lima Gonçalves;
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Isabel Luíza Lopes;
  - Regina Célia Garcia;
  - Rosa Antônia de Almeida Maciel Lehr;
  - Rosivânia Ribeiro de França;
  - Tânia Maria Pita Rocha;
- Revisão:
  - Ila de Castilho Varjão;
  - Nilzalina Couto Marques.